

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

AGOSTO 2000

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Análise/Redação:

Para o Rio de Janeiro:

Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Para o Recife:

Roberto Alves de Lima
Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:

Aída Tavares Bahia
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves
Maria Cristina Vannier dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão

deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM AGOSTO DE 2000

Os números apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio sobre o comportamento do varejo, em agosto, apontam acréscimo no *faturamento real* do setor nas regiões metropolitanas do **Rio de Janeiro** e de **Salvador**, cujas taxas de variação sobre o mês anterior foram, respectivamente, de 2,2%% e de 1,8%. Na **Região Metropolitana de Recife** a variável apresentou estabilidade, com 0% de variação. Nos indicadores que têm bases de comparação em 1999, como são os casos do *Mensal* e *Acumulado no Ano*, o varejo da **Região Metropolitana do Rio de Janeiro** se destaca negativamente, ao reduzir sua receita bruta de vendas em -4,0% e -3,7% com relação, respectivamente, a agosto e aos primeiros oito meses do ano passado. Em **Recife**, o faturamento real do setor cresceu 5,5% com relação a agosto/99; retraindo-se, porém, em -0,2% sobre o período janeiro-agosto do ano anterior. Já na **Região Metropolitana de Salvador** as taxas assinaladas pelo comércio varejista foram de 3,7% com relação ao mesmo mês de 1999 e de 0,8% no acumulado do ano.

Em termos de *emprego*, os resultados de agosto continuaram apontando o comércio varejista da **Região Metropolitana de Recife** como o que mais tem demitido ao longo deste ano. A pequena redução no número de pessoas ocupadas entre julho e agosto, de -0,3%, serviu tão somente para desacelerar o ritmo de queda dos demais indicadores, cujas variações este mês se estabeleceram em -3,6% para o Mensal; e em -8,6% e -9,7% nos acumulados do Ano e de 12 Meses, respectivamente. O varejo do **Rio de Janeiro** foi, no entanto, o que registrou o principal declínio no nível de ocupação no confronto agosto/julho de 2000 (-1,7%); ampliando, assim, a sua taxa negativa com relação a igual mês do ano anterior, que passou para -4,7%, e mantendo as do Acumulado do Ano (-4,2%) e dos Últimos 12 Meses (-3,5%). O aumento de 1,1% em relação a julho nos postos de trabalho do varejo da **Região Metropolitana de Salvador** melhorou o quadro geral do emprego local, com a taxa sendo positiva em relação a agosto do ano passado (0,1%), e decrescente nos acumulados do Ano (-3,5%) e de 12 Meses (-4,3%).

No que se refere ao total pago de *salários e demais remunerações*, duas das três regiões metropolitanas pesquisadas apresentaram resultados positivos em relação ao mês anterior: a de **Salvador**, com taxa de variação de 2,4%; e a de **Recife** (0,3%). Já a **Região Metropolitana do Rio de Janeiro** registrou queda de -0,3% sobre julho, porém continuou obtendo expansão na folha real de pagamentos em todos os demais indicadores, com as taxas deste mês sendo da ordem de 2,2% e 1,6% com relação, respectivamente, a agosto e aos primeiros oito meses de 1999. A **Região Metropolitana de Salvador** se destaca, assinalando taxa positiva sobre o mês anterior (2,4%), bem como sobre agosto de 1999 (5,1%) e no acumulado do ano (0,3%). Na **Região Metropolitana de Recife**, a massa real de salários do setor, embora crescendo 0,3% em relação a julho, apresenta forte retração ao longo do ano, recuando -3,5% diante de agosto/99, -7,6% no acumulado do ano, e -9,2% no acumulado dos últimos 12 meses; refletindo, assim, o comportamento acentuadamente negativo do emprego no comércio varejista local, mencionado no parágrafo anterior.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

Em agosto, o comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou novamente desempenho positivo, aumentando seu faturamento real em 2,2% com relação a julho. Este resultado, no entanto, deixa praticamente inalterado o quadro negativo que o setor vem registrando nas comparações com o ano de 1999, cujas taxas de variação se estabeleceram este mês em -4,0% e em -3,7% em relação, respectivamente, a agosto e aos oito primeiros meses do ano passado. Além disto, o indicador acumulado dos últimos 12 meses manteve seu movimento descendente, com a taxa de variação passando de -2,6% para -2,7% entre julho e agosto do ano corrente.

Das dez atividades pesquisadas no comércio varejista da região, apenas duas assinalaram resultados negativos em relação ao mês anterior: *vestuário, calçados e tecidos*, com queda -4,0% no faturamento, e *mercearias, açougues e assemelhados* (-0,3%). Dentre as que obtiveram aumento na receita bruta de vendas, se destacaram com as maiores taxas *outros artigos de uso pessoal* (12,7%); *móveis e eletrodomésticos* (6,9%); *material de construção* (6,3%); *combustíveis e lubrificantes* (6,0%); e *automóveis e motos, peças e acessórios* (4,3%). Com variações positivas inferiores à média global do varejo figuram *farmácias, drogarias e perfumarias* (3,0%); *lojas de departamentos* (1,4%) e *super e hipermercados* (0,2%).

Apesar do comportamento tímido do comércio varejista como um todo, algumas atividades vêm alcançando bons resultados no início deste segundo semestre do ano. Este é o caso dos segmentos que comercializam basicamente bens de consumo durável (*móveis e eletrodomésticos e automóveis*) e de investimentos (*material de construção*), bem como as de *combustíveis e lubrificantes*, que apresentaram as mais significativas taxas de desempenho do varejo nos últimos dois meses. Assim, tomando-se o nível de faturamento de junho como referência, têm-se acréscimos no bimestre julho-agosto da ordem de 17,0% para *móveis e eletrodomésticos*; 16,6% em *combustíveis e lubrificantes*; 15,7% para o *ramo automotivo*; e 12,3% para *material de construção*.

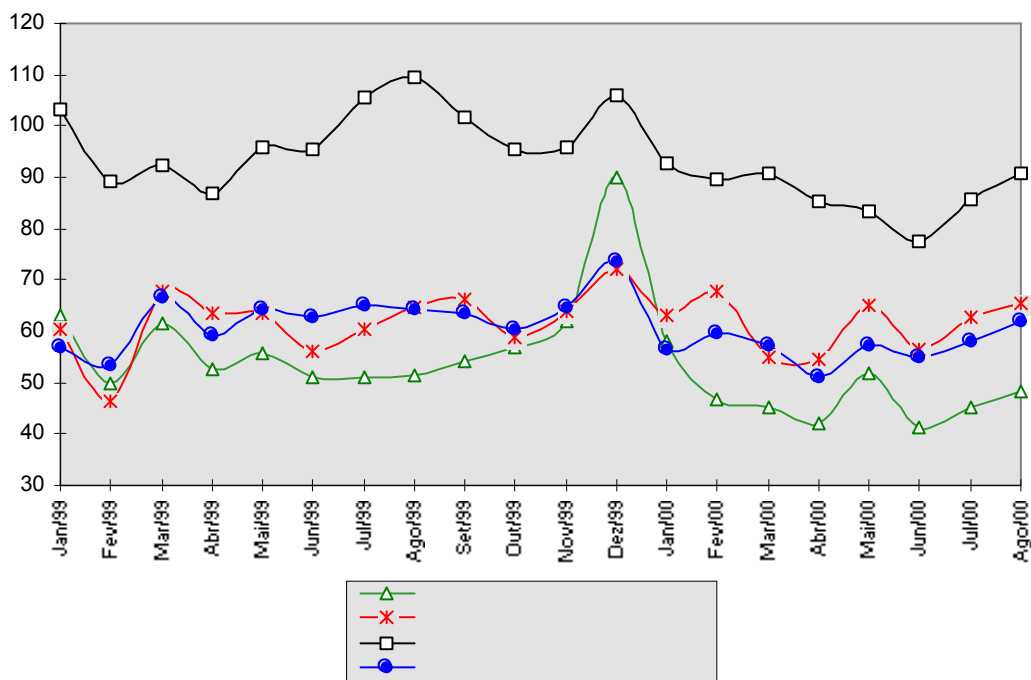
O aumento nos níveis de ocupação de mão-de-obra, reflexo da retomada do crescimento em importantes setores da atividade econômica; a melhoria nas condições de crédito, especialmente no que tange ao comportamento descendente das taxas de juros; e um cenário internacional mais estável que o do biênio 98/99, em que pese as expectativas com relação a cotação do petróleo; e até mesmo o movimento diferenciado nos níveis de preços internos; aliados este mês à comemoração do Dia dos Pais, são fatores que podem explicar a performance positiva, neste segundo semestre, das vendas das atividades destacadas.

A apresentação do gráfico 1, com a evolução a partir de janeiro de 1999 do faturamento dos quatro ramos mencionados, visa ressaltar a mais provável justificativa para as suas performances. Com respeito a *combustíveis e lubrificantes* pode-se afirmar que a variável vem se comportando, basicamente, de acordo com o movimento de preços dos combustíveis, cujos aumentos nos meses de julho e agosto foram determinantes para a elevação da receita bruta de vendas da atividade, no período. Coloca-se como pouco significativa na determinação desse resultado, portanto, uma elevação de demanda de combustíveis causada, por exemplo, pela campanha eleitoral. Com relação ao ano passado, o segmento ainda apresenta quedas expressivas, com taxas de -17,3% e -10,7% em comparação, respectivamente, a agosto e aos oito primeiros meses de 1999. Em 12 meses o ramo acumula uma taxa de decréscimo de -7,2%.

Quanto à performance de *automóveis e motos, peças e acessórios*, as taxas positivas do último bimestre refletem, ao que parece, um comportamento sazonal, já que o faturamento da atividade teve igual movimento no mesmo período do ano passado (veja gráfico). Independente disto, os níveis de vendas brutas deste ano vêm superando os do ano passado, com as taxas de variação chegando a 1,1% com relação a agosto de 99; 1,6% no acumulado do ano; e 2,4% no acumulado dos últimos 12 meses. Ressalte-se que as taxas positivas de julho e agosto, sobre o mês

anterior, foram determinadas pelo aumento de vendas de *veículos novos*, enquanto que os acréscimos com relação ao ano passado têm como determinante a boa performance do ramo de *veículos usados*.

GRÁFICO 1



Já o movimento ascendente de *móveis e eletrodomésticos* e de *material de construção* difere dos anteriores uma vez que não resulta, essencialmente, de fator sazonal e nem de alteração substancial dos níveis de preços dos produtos do gênero. O que leva a crer que a expansão do faturamento destas atividades no início deste segundo semestre esteja retratando uma situação de aumento na quantidade comercializada, provocado pelo quadro econômico mais favorável.

Embora crescentes, os atuais níveis de faturamento destes dois segmentos ainda estão aquém daqueles observados em iguais períodos de 1999, em decorrência da forte queda de suas vendas nos meses iniciais do ano em curso. Assim, em *móveis e eletrodomésticos* as taxas com relação ao ano passado se estabelecem, este mês, em -6,1% na comparação mensal e em -13,1% no acumulado do ano. Em *material de construção* estes mesmos indicadores apresentam variações, respectivamente, de -3,9% e de -7,5%.

Super e hipermercados e *lojas de departamentos* são duas outras atividades do varejo da região que também apresentam, pelo segundo mês consecutivo, taxas positivas de variação do faturamento, embora com ritmo de crescimento bem menor do que o estabelecido nos ramos já analisados. Os acréscimos sobre o mês anterior registrados por supermercados, de 1,5% em julho e de 0,2% em agosto, vêm fortalecer o seu quadro expansivo apresentado este ano, cujas taxas chegam a 4,7% na relação com agosto/99; 5,6% no acumulado do ano; e 7,4% no acumulado dos últimos 12 meses.

Em *lojas de departamentos*, todavia, as taxas de crescimento assinaladas nos dois últimos meses, de 9,1% sobre junho e de 1,4% sobre julho, evitaram apenas o agravamento das taxas negativas de seus resultados acumulados, que permanecem como as mais elevadas do setor varejista local, situando-se em -17,5% com relação ao oito primeiros meses do ano passado, e em -21,9% no acumulado dos últimos 12 meses.

Os resultados positivos em agosto de *outros artigos de uso pessoal* (12,9% sobre julho) e de *farmácias, drogarias e perfumarias* (3,0%) reverterem um quadro que era negativo nos dois meses antecedentes. Com relação à primeira atividade (outros artigos), pode-se afirmar que o crescimento

deste mês é sazonal, pelo impacto que a comemoração do Dia dos Pais tem sobre suas vendas. Influência que praticamente inexistente sobre os negócios do ramo farmacêutico, que tem assim este acréscimo de faturamento explicado por outros fatores.

Os números apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio segundo o porte dos estabelecimentos varejistas mostram expansão do faturamento real, entre julho e agosto, em três das quatro classes definidas na PMC, cujas taxas são de 11,7% na de *10 a 19 pessoas*; 7,5% na de *20 a 49 pessoas*; e 0,2% na classe de *50 e mais pessoas ocupadas*. Apenas a de *0 a 9 pessoas* apresentou estabilidade, com taxa nula de variação. No acumulado do ano verifica-se, no entanto, resultado positivo somente nos maiores estabelecimentos do setor, ou seja, naqueles que vão compor a classe de *50 e mais pessoas ocupadas*, com acréscimo de 2,2% sobre o período janeiro-agosto de 1999. As demais classes apresentam neste indicador variações no faturamento da ordem de -15,2% para a de *10 a 19 pessoas*; -9,0% na de *20 a 49*; e -4,7% na de *0 a 9 pessoas ocupadas*.

Já nos resultados por grupo de produtos, o único item que faturou menos em agosto com relação a julho foi *alimentos*, com redução de -0,3%. Os produtos de *consumo pessoal* e de *consumo residencial* apresentaram taxas de variação de 3,9% e de 4,2%, respectivamente. Completando o quadro com o *ramo automotivo* (4,3%); *combustíveis e lubrificantes* (6,0%); e *material de construção* (6,3%). O grupo *alimentos*, todavia, se destaca positivamente no indicador acumulado no ano, com 1,9% de acréscimo sobre os oito primeiros meses de 1999, juntamente com *automóveis e motos, peças e acessórios* (1,6%). Os outros grupos obtiveram as seguintes taxas acumuladas: -10,7% em *combustíveis e lubrificantes*; -10,2% em *consumo residencial*; -7,9% em *consumo pessoal*; e -7,5% para *material de construção*.

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de agosto uma redução de -1,7% no número total de postos de trabalho, na comparação agosto contra julho. O desempenho do varejo foi praticamente determinado pelos resultados registrados nos setores de *super e hipermercados* (-3,5%) e *vestuário, calçados e tecidos* (-4,7%). Esses dois segmentos do varejo foram responsáveis por -1,57 pontos percentuais negativos do índice do comércio em geral.

Na comparação com agosto de 1999, constatou-se uma diminuição de -4,7% no total de vagas de trabalho. Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses também apresentaram variação negativa, sendo as taxas de decréscimos de -4,2% e -3,5%, respectivamente.

A atividade de *vestuário, calçados e tecidos* foi a que apresentou a maior redução no número de postos de trabalho no indicador Mês/Mês Anterior (-4,7%). Apesar desse resultado, o setor vem obtendo melhor desempenho neste ano do que no ano anterior, como aponta as variações positivas do indicador Mensal (1,9%) e Acumulado no Ano (0,9%). O indicador Acumulado 12 Meses, mesmo registrando taxa de -0,03%, apresenta uma evolução favorável; nos últimos três meses essa foi a menor variação registrada neste indicador.

O segmento de *farmácias, drogeries e perfumarias* também apresentou redução significativa no número de vagas de trabalho na comparação agosto/julho (-4,2%). Na comparação com agosto do ano passado a retração foi da ordem de -8,3%. Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses registraram, respectivamente, taxas de -10,7% e -11,8%.

O setor supermercadista apresentou redução no número de postos de trabalho de -3,5% na comparação agosto contra julho. Esse desempenho refletiu-se na comparação com agosto do ano passado, como indica a taxa de -3,7% do indicador Mensal. Os resultados dos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses, de 2,0% e de 2,8%, respectivamente, refletem os bons resultados anteriores do emprego neste setor.

O setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos* continua a se ajustar à retração da demanda de combustíveis, mantendo o processo de dispensa de trabalhadores. No mês de agosto houve retração de -2,6% nos postos de trabalho em relação a julho. Na comparação com igual mês do ano passado houve uma retração de -11,7% no total de pessoal ocupado. No ano houve diminuição de -9,0% e no Acumulado 12 Meses a variação foi -7,5%.

O indicador Mês/ Mês Anterior do segmento de *automóveis e motos, peças e acessórios* registrou queda de -0,8% no número de pessoal ocupado. O indicador Mensal e o Acumulado no Ano registraram, respectivamente, variações de -5,3% e -5,1%.

Após ter registrado no mês anterior uma melhoria no desempenho do emprego, o setor de *mercearias, açougues e assemelhados* volta a apresentar variação negativa (-0,7%). Os demais indicadores da atividade continuam a apresentar taxas negativas, sendo de -6,5% para o Mensal; -8,7% para o Acumulado no Ano; e -5,2% para o Acumulado 12 Meses.

Das atividades pesquisadas pela PMC que apontaram crescimento no número de pessoal ocupado no mês de agosto em relação a julho, a maior alta ocorreu em *material de construção*, com taxa de 2,4%. Apesar desse bom resultado, os demais indicadores do setor continuam a apresentar variações negativas, sendo de -8,7% para o Mensal; -5,9% para o Acumulado no Ano; e de -3,0% para o Acumulado 12 Meses.

Os bons resultados das vendas nos últimos meses possibilitaram a expansão de postos de trabalho do setor de *móveis e eletrodomésticos*, como aponta o resultado do indicador Mês/ Mês Anterior (2,1%). Apesar disso, os demais indicadores da atividade continuam a registrar retração no total de pessoal ocupado; assim têm-se -3,9% para o Mensal; -1,5% para o Acumulado no Ano e -0,6% para o Acumulado 12 Meses.

As *lojas de departamentos* aumentaram em 0,8% o nível de ocupação no mês de agosto em relação a julho. O desempenho do emprego em agosto, contudo, não foi suficiente para alterar os resultados dos demais indicadores. Assim, têm-se -8,6% para o Mensal; -17,4% para o Acumulado no Ano e -18,5% para o Acumulado 12 Meses.

O segmento de *outros produtos de consumo pessoal* registrou crescimento de 0,4% no total de pessoal ocupado em agosto quando comparado a julho. Seu indicador Mensal apresentou redução de -2,3%; o Acumulado no Ano, de -6,1%; e o Acumulado 12 Meses, de -7,2%.

SALÁRIOS E DEMAIS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de agosto uma redução de -0,3% no total de salários e outras remunerações pagas. Esse resultado decorre em grande parte da redução de pessoal observada no período. Na comparação com agosto de 1999 houve uma elevação da folha de pagamentos de 2,2% como aponta o indicador Mensal. O indicador Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses registraram, respectivamente, variações de 1,6% e 2,8%.

A maior redução na folha de pagamentos, na comparação agosto/julho, ocorreu na atividade *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com variação de -5,1%. O processo de encerramento de postos de trabalho verificado nos últimos meses aparece como o principal responsável pelo desempenho não apenas do indicador Mês/ Mês Anterior como também dos demais indicadores. Assim têm-se para o indicador Mensal taxa de -5,6%; para o Acumulado no Ano -1,3%. O Acumulado 12 Meses continua a apontar variação positiva mas a deste mês é a de menor magnitude dos últimos três meses (5,0%).

O segmento de *outros artigos de uso pessoal* registrou na comparação agosto contra julho redução de -4,0% na folha de pagamentos, devido o pagamento de encargos trabalhistas no mês

anterior. O indicador Mensal apresentou crescimento de 5,7%; o Acumulado no Ano (3,5%) e o Acumulado 12 Meses (2,6%).

O setor de *super e hipermercados*, devido a redução de -3,5% no número de pessoal ocupado, registrou queda em sua folha de pagamentos de -2,8% como aponta o indicador Mês/ Mês Anterior. Os demais indicadores da atividade continuam a apresentar variações positivas, provocadas principalmente pelas contratações ocorridas no setor. Assim, têm-se para o indicador Mensal crescimento de 13,4%; para o Acumulado no Ano (17,1%) e para o Acumulado 12 Meses (17,2%).

Das atividades pesquisadas pela PMC a que apresentou o maior crescimento, no indicador Mês/ Mês Anterior, no pagamento de salários e outras remunerações, foi a de *móveis e eletrodomésticos* (6,9%). A boa performance do faturamento e as contratações observadas no período foram os principais responsáveis por esse resultado. Na comparação com agosto de 1999 o resultado, apesar de positivo, não foi tão expressivo, variação de apenas 0,3%. No Acumulado no Ano a taxa foi de -4,3% e no Acumulado 12 Meses de 1,7%.

Material de construção apresenta comportamento semelhante. Seu indicador Mês/ Mês Anterior registrou crescimento 6,1% no montante de salários e outras remunerações pagas. Os demais indicadores, contudo, continuam a registrar decréscimo nesta variável. Assim, têm-se -5,4% para o Mensal; -6,4% para o Acumulado no Ano e -1,7% para o Acumulado 12 Meses.

O pagamento de encargos trabalhistas ocorrido no segmento de *mercearias, açougues e assemelhados* foi determinante para o aumento da folha de pagamentos na relação agosto/julho (3,2%). O indicador Mensal também registra variação positiva, com crescimento de 1,4%. O Acumulado no Ano, por sua vez, aponta redução de -1,8% devido as reduções de pessoal observadas ao longo de 2000. O Acumulado no Ano aponta crescimento de 0,9%.

O pagamento de indenizações trabalhistas também foi o principal responsável pelo aumento de 2,6% na folha de pagamentos, de agosto em relação a julho, de *farmácias, drogarias e perfumarias*. Seus demais indicadores continuam a registrar redução na folha de pagamentos, como se pode observar nas variações de -5,4% no Mensal; -8,7% no Acumulado no Ano e -4,5% no Acumulado 12 Meses.

A contratação de pessoal e a melhora no faturamento em agosto determinaram o crescimento na folha de pagamentos do setor de *lojas de departamentos* (1,6%). Seus demais indicadores, como não poderia deixar de ser, continuam a apresentar redução no montante de salários e outras remunerações pagas. Desse modo; -6,3% no Mensal; -17,5% no Acumulado no Ano e -17,1% no Acumulado 12 Meses.

Apesar de ter registrado em agosto redução tanto no número de pessoal quanto no faturamento, o setor de *vestuário, calçados e tecidos* apresentou crescimento de 0,6% em sua folha de pagamentos. O pagamento de encargos trabalhistas aparece como o maior responsável por esse resultado. O desempenho positivo dos indicadores Mensal e Acumulado no Ano, respectivamente, 5,3% e 0,4% refletem a recuperação no número de pessoal ocupado pelo setor, assim como do faturamento. O Acumulado 12 Meses, contudo, continua a registrar redução na folha de pagamentos (-2,7%)

A melhoria nas vendas de *automóveis e motos, peças e acessórios* observada no mês de agosto possibilitou o aumento de 0,4% na folha de pagamentos, devido a forte presença das remunerações de tipo comissionado nas empresas do setor. Contudo, na comparação ao ano passado os resultados desta variável têm-se apresentado negativos. Assim têm-se -9,6% para o Mensal; -7,4% para o Acumulado no Ano e -7,9% para o Acumulado 12 Meses.

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	2,15	-3,98	-3,66	-2,70	-1,69	-4,67	-4,19	-3,50	-0,28	2,17	1,57	2,78
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	0,21	4,73	5,58	7,42	-3,47	-3,69	1,96	2,78	-2,82	13,44	17,05	17,23
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	-0,33	-8,74	-14,96	-14,32	-0,71	-6,52	-8,65	-5,16	3,20	1,35	-1,78	0,93
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	1,39	-8,13	-17,51	-21,87	0,84	-8,62	-17,37	-18,46	1,63	-6,30	-17,52	-17,12
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	3,00	-6,42	-11,59	-7,93	-4,22	-8,34	-10,71	-11,75	2,62	-5,41	-8,65	-4,48
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	-4,00	-12,06	-8,57	-13,21	-4,73	1,92	0,91	-0,03	0,63	5,32	0,42	-2,71
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	12,69	-11,20	-8,54	-8,00	0,42	-2,31	-6,06	-7,16	-4,00	5,74	3,50	2,63
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	6,94	-6,10	-13,13	-7,93	2,08	-3,90	-1,48	-0,55	6,90	0,29	-4,34	1,65
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	4,26	1,09	1,57	2,35	-0,84	-5,27	-5,09	-7,26	0,39	-9,64	-7,42	-7,92
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	5,95	-17,32	-10,73	-7,23	-2,63	-11,67	-9,03	-7,49	-5,06	-5,63	-1,25	4,96
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	6,26	-3,90	-7,47	-5,17	2,38	-8,74	-5,91	-2,96	6,07	-5,39	-6,37	-1,71
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	0,00	-1,05	-4,68	-5,93	-1,45	-5,34	-6,96	-5,34	2,72	6,01	0,10	2,51
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	11,65	-18,73	-15,15	-9,59	-0,16	-4,30	-1,98	-0,86	1,10	-7,78	-0,84	4,95
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	7,45	-11,30	-9,04	-5,79	-2,53	-10,90	-10,82	-10,66	1,73	-8,28	-11,62	-14,22
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	0,23	1,92	2,20	2,39	-1,99	-3,06	-0,51	-0,49	-3,90	5,24	7,45	7,94
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-0,32	1,87	1,87	4,76								
CONSUMO PESSOAL	3,89	-8,52	-7,85	-11,33								
CONSUMO RESIDENCIAL	4,15	-4,53	-10,17	-4,42								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	4,26	1,09	1,57	2,35								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	5,95	-17,32	-10,73	-7,23								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	6,26	-3,90	-7,47	-5,17								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: AGO/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGO
COMERCIO VAREJISTA	95,04	103,42	102,15	93,60	94,94	96,02	96,64	96,39	96,34	97,47	97,37	97,30
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,88	101,51	100,21	104,10	101,28	104,73	106,47	105,70	105,58	107,52	107,18	107,42
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	99,14	100,67	99,67	85,20	90,49	91,26	83,25	84,22	85,04	85,31	85,41	85,68
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	94,85	109,08	101,39	82,38	86,83	91,87	80,41	81,28	82,49	75,73	76,79	78,13
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,31	96,31	103,00	84,92	82,19	93,58	88,68	87,71	88,41	95,46	92,78	92,07
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	101,32	99,22	96,00	87,91	97,06	87,94	91,11	91,97	91,43	85,84	86,93	86,79
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	92,17	88,38	112,69	95,04	95,12	88,80	91,40	91,85	91,46	90,97	92,05	92,00
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	79,54	109,42	106,94	80,86	88,70	93,90	85,51	85,93	86,87	93,24	92,64	92,07
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	86,69	111,01	104,26	100,44	104,22	101,09	101,21	101,64	101,57	99,04	100,93	102,35
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,35	110,08	105,95	81,34	80,91	82,68	92,12	90,35	89,27	98,00	95,40	92,77
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,17	105,73	106,26	87,49	89,27	96,10	92,48	91,99	92,53	95,64	94,90	94,83
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	95,94	103,90	100,00	93,47	97,86	98,95	94,31	94,81	95,32	93,45	93,70	94,07
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,55	104,66	111,65	77,34	76,45	81,27	87,07	85,43	84,85	95,18	92,74	90,41
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	93,87	98,62	107,45	90,27	88,74	88,70	91,75	91,31	90,96	94,95	94,88	94,21
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	96,10	102,63	100,23	100,89	100,30	101,92	102,57	102,24	102,20	101,59	101,82	102,39
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	98,06	101,09	99,68	103,24	99,71	101,87	102,25	101,87	101,87	105,30	104,84	104,76
CONSUMO PESSOAL	96,83	95,65	103,89	89,97	92,45	91,48	92,22	92,25	92,15	87,96	88,52	88,67
CONSUMO RESIDENCIAL	83,74	108,06	104,15	83,10	92,31	95,47	88,59	89,08	89,83	96,46	95,95	95,58
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	86,69	111,01	104,26	100,44	104,22	101,09	101,21	101,64	101,57	99,04	100,93	102,35
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,35	110,08	105,95	81,34	80,91	82,68	92,12	90,35	89,27	98,00	95,40	92,77
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,17	105,73	106,26	87,49	89,27	96,10	92,48	91,99	92,53	95,64	94,90	94,83

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: AGO/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGO
COMERCIO VAREJISTA	99,19	100,99	98,31	95,88	96,66	95,33	95,75	95,88	95,81	96,53	96,54	96,50
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,65	101,88	96,53	100,95	101,39	96,31	103,03	102,79	101,96	103,96	103,62	102,78
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	98,85	103,20	99,29	90,38	93,01	93,48	90,73	91,05	91,35	95,88	95,29	94,84
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,68	99,60	100,84	85,91	85,30	91,38	81,00	81,56	82,63	80,32	80,53	81,54
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	102,74	101,59	95,78	91,99	96,43	91,66	87,76	88,96	89,29	87,48	87,91	88,25
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,24	101,24	95,27	103,06	106,96	101,92	99,79	100,77	100,91	97,28	98,81	99,97
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	95,40	100,92	100,42	94,82	93,40	97,69	93,44	93,44	93,94	93,02	92,56	92,84
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	101,41	98,24	102,08	97,04	95,19	96,10	99,50	98,87	98,52	99,91	99,75	99,45
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,47	97,13	99,16	95,88	94,69	94,73	94,97	94,93	94,91	90,79	91,81	92,74
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,40	99,24	97,37	90,25	90,05	88,33	91,54	91,33	90,97	93,66	93,08	92,51
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,55	100,45	102,38	92,15	90,23	91,26	95,22	94,50	94,09	99,06	98,04	97,04
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,69	101,76	98,55	94,57	95,93	94,66	92,31	92,82	93,04	94,94	94,82	94,66
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,46	100,27	99,84	94,07	95,01	95,70	98,91	98,35	98,02	99,70	99,38	99,14
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,08	99,68	97,47	89,73	89,76	89,10	89,10	89,19	89,18	88,65	88,96	89,34
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,05	100,71	98,01	99,51	99,50	96,94	99,92	99,86	99,49	99,55	99,66	99,51

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: AGO/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGO
COMERCIO VAREJISTA	99,98	98,35	99,72	102,00	101,83	102,17	101,42	101,48	101,57	102,75	102,72	102,78
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	103,34	100,61	97,18	119,53	120,09	113,44	117,17	117,60	117,05	115,74	117,07	117,23
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	95,80	102,26	103,20	95,67	99,55	101,35	97,49	97,78	98,22	102,20	101,52	100,93
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	96,11	102,04	101,63	86,49	81,93	93,70	80,96	81,10	82,48	82,75	82,12	82,88
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,77	98,49	102,62	88,58	92,16	94,59	90,70	90,90	91,35	96,87	95,89	95,52
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,27	98,17	100,63	100,59	104,63	105,32	99,01	99,77	100,42	94,97	95,93	97,29
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	104,55	94,70	96,00	111,13	107,36	105,74	102,54	103,20	103,50	101,03	101,78	102,63
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	96,23	101,09	106,90	89,92	93,84	100,29	95,20	95,02	95,66	104,60	102,85	101,65
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,30	96,50	100,39	90,87	90,54	90,36	93,27	92,89	92,58	90,98	91,33	92,08
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,13	92,98	94,94	100,86	94,60	94,37	100,12	99,34	98,75	108,95	106,78	104,96
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,32	98,04	106,07	89,19	85,94	94,61	94,78	93,50	93,63	101,23	99,34	98,29
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,85	98,19	102,72	101,38	100,26	106,01	99,13	99,29	100,10	103,15	102,44	102,51
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,00	96,72	101,10	92,66	92,21	92,22	101,49	100,17	99,16	108,18	106,70	104,95
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,87	97,02	101,73	87,27	88,47	91,72	87,85	87,94	88,38	84,04	84,50	85,78
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,46	100,45	96,10	108,13	110,23	105,24	107,35	107,76	107,45	107,09	107,80	107,94

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00
COMERCIO VAREJISTA	73,80	73,48	73,87	73,37	101,58	68,92	70,92	68,84	68,34	70,57	67,07	69,37	70,86
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	97,88	102,87	112,77	104,34	142,26	99,16	101,58	105,47	108,61	102,97	100,79	102,31	102,52
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	61,94	61,53	58,34	58,70	65,41	57,06	56,89	57,05	54,73	56,82	56,34	56,71	56,53
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	48,75	45,95	52,81	49,87	103,12	43,43	41,82	35,58	58,83	42,70	40,50	44,18	44,79
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	47,18	45,64	45,69	45,37	50,50	42,47	43,16	43,88	41,10	46,21	44,50	42,86	44,15
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	56,20	49,24	48,04	49,84	117,38	43,23	51,18	45,23	42,61	51,21	51,89	51,48	49,42
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	55,98	55,72	49,27	49,63	78,38	45,59	55,29	51,24	48,57	54,15	49,91	44,11	49,71
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	51,40	54,06	56,96	62,09	89,85	57,91	46,58	45,36	42,18	51,85	41,25	45,13	48,26
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	64,73	66,17	58,71	64,00	72,20	63,18	67,81	55,10	54,52	65,21	56,53	62,76	65,43
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	109,65	101,66	95,39	96,03	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25	83,27	77,73	85,57	90,66
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	64,34	63,41	60,26	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10	51,07	57,22	55,03	58,19	61,83
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	67,71	66,21	64,43	66,52	83,56	65,25	67,43	63,57	61,50	67,21	64,48	66,99	66,99
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	81,50	76,29	72,87	77,72	98,06	66,41	65,05	64,10	56,07	60,58	56,68	59,32	66,23
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	54,20	51,61	49,81	51,86	79,28	44,52	47,70	44,78	41,75	48,33	45,36	44,74	48,07
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	82,95	84,73	89,43	84,69	123,98	80,74	83,93	82,68	86,29	85,53	82,19	84,35	84,55
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	97,66	102,40	109,31	100,19	134,70	94,50	97,99	101,02	103,65	100,67	98,72	99,80	99,48
CONSUMO PESSOAL	55,44	52,27	51,02	52,01	89,03	47,54	53,14	50,42	48,56	52,71	51,03	48,82	50,72
CONSUMO RESIDENCIAL	51,70	54,38	58,46	61,36	88,87	57,49	48,66	47,90	46,80	52,37	43,86	47,39	49,36
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	64,73	66,17	58,71	64,00	72,20	63,18	67,81	55,10	54,52	65,21	56,53	62,76	65,43
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	109,65	101,66	95,39	96,03	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25	83,27	77,73	85,57	90,66
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	64,34	63,41	60,26	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10	51,07	57,22	55,03	58,19	61,83

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: AGO/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00
COMERCIO VAREJISTA	78,87	79,28	79,50	80,25	81,22	79,10	78,46	76,76	76,85	76,35	75,73	76,48	75,19
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	97,76	97,17	98,81	98,89	98,71	98,46	98,44	97,51	97,89	97,05	95,74	97,54	94,15
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	94,22	95,26	95,12	95,63	97,04	92,92	90,64	87,14	87,64	86,95	85,96	88,71	88,08
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	56,28	54,88	55,21	57,33	57,88	56,48	55,71	55,64	54,59	50,87	51,21	51,01	51,43
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	60,44	59,40	58,01	56,54	57,09	54,33	53,86	54,09	54,64	55,41	56,93	57,84	55,40
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	61,43	63,67	65,74	67,95	72,09	66,96	65,52	63,17	62,80	64,76	64,92	65,72	62,61
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	69,68	68,94	68,10	69,59	71,08	69,66	69,41	68,26	70,16	70,41	67,17	67,79	68,07
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	80,31	79,69	78,34	80,05	79,28	79,06	78,85	77,92	76,20	75,89	76,96	75,60	77,18
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	71,54	72,57	72,88	72,30	72,56	73,51	74,44	70,62	71,66	70,75	70,37	68,35	67,78
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,53	96,26	94,44	96,33	95,08	93,66	91,64	93,48	89,52	87,89	88,24	87,57	85,27
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	83,56	84,79	83,18	82,53	81,29	79,97	81,04	78,79	79,20	75,24	74,15	74,49	76,26
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	88,49	89,71	89,10	88,87	89,94	86,80	85,87	82,88	83,22	83,79	83,52	85,00	83,76
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	87,33	88,03	89,95	90,72	91,44	89,08	88,29	86,10	87,09	84,78	83,48	83,70	83,57
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	55,69	55,83	54,19	56,22	58,02	54,86	53,77	53,00	51,75	50,53	51,07	50,91	49,62
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	82,00	81,32	82,49	84,04	84,40	83,70	83,46	82,54	82,32	81,30	80,53	81,10	79,49

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00
COMERCIO VAREJISTA	102,67	105,18	107,70	129,96	162,36	109,98	108,14	102,83	104,10	106,97	106,95	105,19	104,89
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	127,88	136,35	145,93	154,09	199,97	143,80	141,25	133,59	141,02	143,57	148,36	149,27	145,06
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	122,58	124,44	125,84	153,45	191,93	128,07	122,41	116,81	116,85	122,89	117,73	120,39	124,24
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	53,97	50,70	58,89	58,49	68,79	51,06	55,18	47,50	51,87	50,74	48,76	49,76	50,57
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	82,13	79,60	78,98	106,30	129,54	77,02	75,06	78,48	75,63	76,28	76,87	75,71	77,69
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	76,20	76,63	76,36	94,64	136,97	84,61	84,09	79,81	74,40	82,66	81,24	79,75	80,25
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	92,55	92,74	97,81	135,93	155,33	102,69	99,05	99,56	99,61	102,95	107,63	101,93	97,86
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	43,94	47,29	44,68	55,04	75,39	50,89	44,61	42,83	39,77	42,37	40,78	41,22	44,06
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	91,81	91,88	91,33	112,87	135,91	95,74	91,47	81,80	85,27	86,24	85,63	82,64	82,96
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	192,36	195,71	198,74	251,85	292,22	206,49	206,57	201,54	211,52	199,40	205,63	191,21	181,53
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	131,16	135,62	133,53	169,73	192,48	128,18	133,66	123,94	124,42	127,86	119,33	116,99	124,09
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	141,94	145,51	149,40	191,86	232,62	152,27	150,67	141,99	140,32	150,93	149,19	146,50	150,48
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	136,60	137,79	137,54	173,63	217,28	151,76	142,14	135,67	134,17	131,46	128,83	124,60	125,97
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	64,31	65,68	62,62	75,66	103,20	64,74	61,82	59,64	60,34	59,85	59,77	57,99	58,99
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,39	105,59	110,37	127,31	152,42	110,39	109,28	103,71	108,12	108,94	110,53	111,03	106,70

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife em agosto, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio realizada pelo IBGE e CONDEPE, manteve o faturamento real observado em julho. Esse resultado no sentido negativo foi bastante influenciado pelo fraco desempenho, em relação ao mês de julho, de duas atividades importantes do varejo: mercearias, açougues e assemelhados; e automóveis e motos peças e acessórios. Por outro lado, no sentido positivo, destacaram-se: material de construção e combustíveis e lubrificantes automotivos. Os ramos que recebem maior influência pela comemoração do Dia dos Pais - vestuário e calçados, outros artigos de uso pessoal, lojas de departamentos, e móveis e eletrodomésticos - também mostraram crescimento no valor das vendas em relação ao mês anterior.

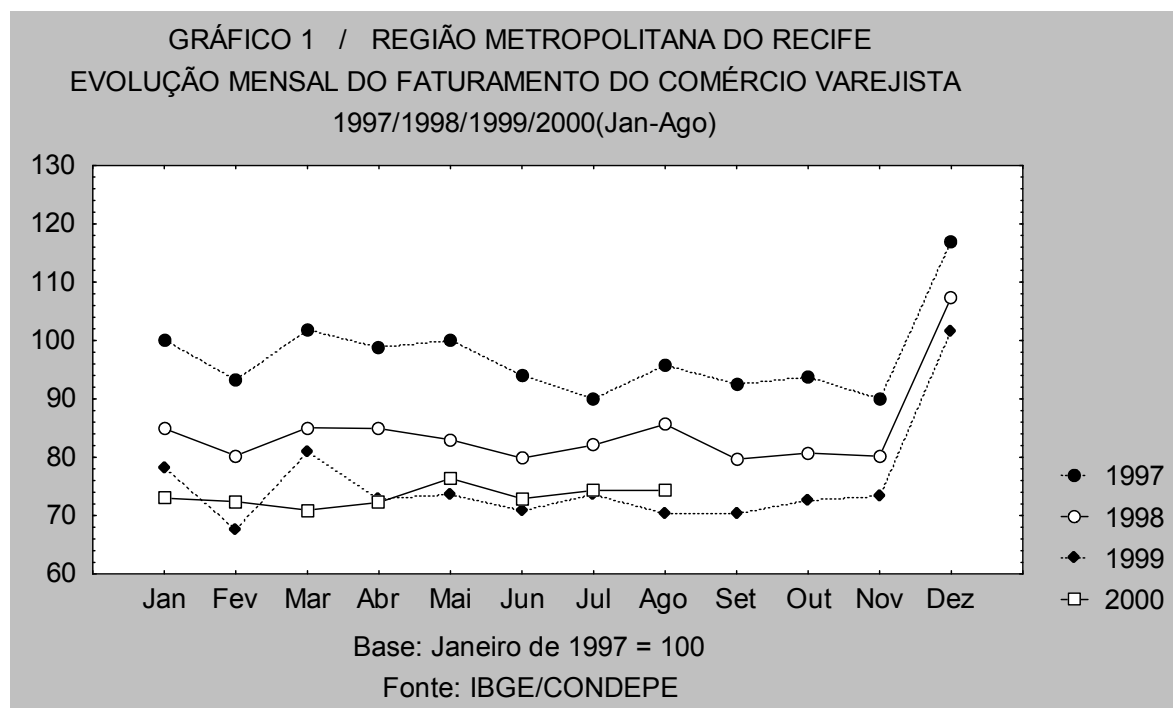
A comparação do desempenho do faturamento real do comércio em agosto, em confronto com o mesmo mês do ano anterior, mais adequada para análise do comportamento do setor, revela um crescimento significativo de 5,6%, sendo o quarto mês consecutivo em que o varejo da RMR revela um desempenho, em termos de faturamento global, superior ao do mesmo mês do ano passado. Este fato, fortalece, cada vez mais, a expectativa de uma recuperação do varejo, ao longo deste ano, principalmente se persistir o movimento de declínio das taxas de juros, observado nos últimos meses, associado com a realização das eleições municipais que, em geral, influenciam positivamente algumas atividades do comércio varejista. Nesse sentido, é importante destacar que o desempenho das vendas no acumulado deste ano - compara o faturamento real dos oito primeiros meses de 2000 com o do mesmo período de 1999 - foi praticamente igual ao do no passado (variação negativa de apenas 0,2%).

Na evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, percebe-se a trajetória do valor das vendas, como mostra o Gráfico 1. Registre-se o declínio no valor das vendas nos dois últimos anos, com o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 sendo sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior, situação que se repete em 1999 em relação a 1998. Além disso, no desempenho do varejo, em termos de vendas, nos meses iniciais de 2000 ainda prevalece resultados mensais abaixo do que foi observado no ano de 1999, sendo o mês de fevereiro deste ano o primeiro da série em que o faturamento real, mesmo baixo, superou o do mesmo mês do ano anterior. A partir de maio, de acordo com o Gráfico 1, observa-se que o faturamento real do varejo vem superando o obtido no ano passado, como já comentado.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife oito revelaram variações positivas no valor das vendas, na relação agosto/julho: *material de construção* (9,8%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (9,3%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (7,8%); *vestuário, calçados e tecidos* (6,1%); *super e hipermercados* (1,6%); *outros artigos de uso pessoal* (1,2%); *móveis e eletrodomésticos* (1,1%); e *lojas de departamentos* (0,5%). As duas atividades restantes apresentaram decréscimo de faturamento real: *mercearias, açougues e assemelhados* (-10,0%); e *automóveis e motos, peças e acessórios* (-8,8%).

No confronto agosto de 2000 com agosto de 1999, a maioria dos ramos pesquisados também apresentou faturamento superior ao do ano passado: *material de construção* (23,4%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (14,5%); *lojas de departamentos* (14,2%); *outros artigos de uso pessoal* (8,8%); *mercearias, açougues e assemelhados* (6,3%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (1,9%); e *super e hipermercados* (0,8%). Entre estas atividades, observa-se que as vendas de material de *construção* vêm sendo influenciadas pelo bom desempenho do setor imobiliário que, por sua vez, revela um maior interesse na aquisição de imóveis diante das atuais opções de investimento; e que os preços mais elevados e o aumento da frota de veículos explica o

crescimento no valor das vendas dos produtos comercializados na área de combustíveis e lubrificantes, especialmente gasolina.



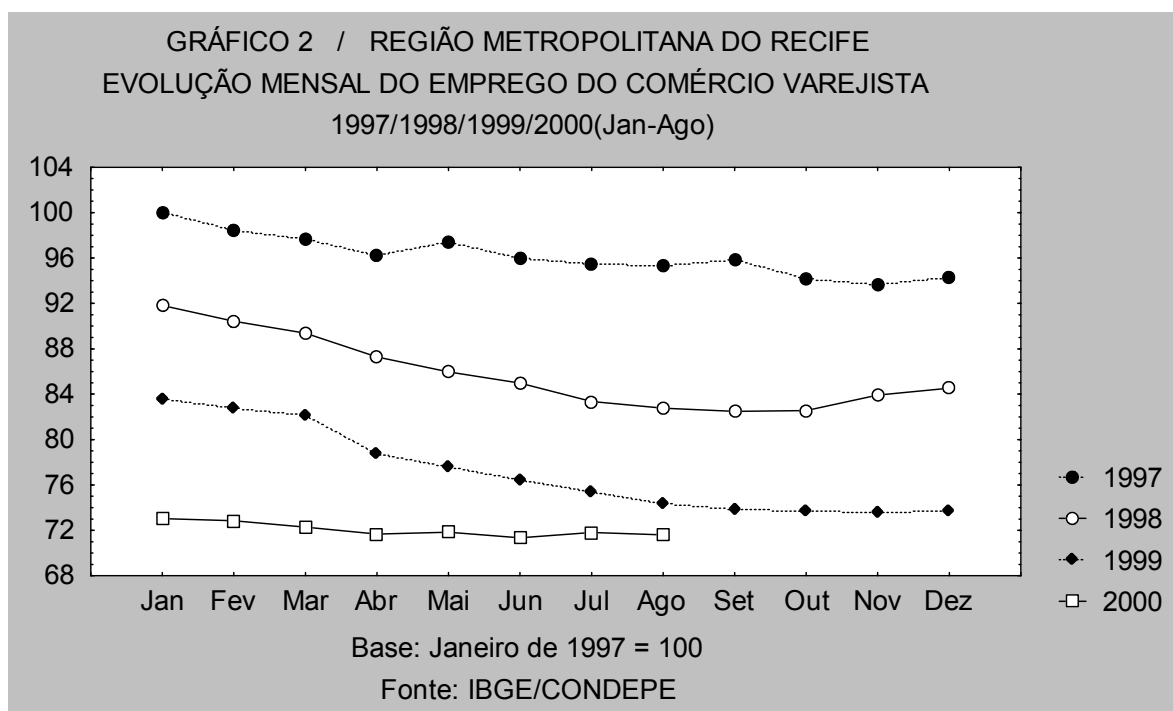
O resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento dos primeiros oito meses deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, segundo as dez atividades pesquisadas, revela que a metade delas já registra valores positivos: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (16,7%); *material de construção* (13,5%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (9,5%); *outros artigos de uso pessoal* (9,6%); e *móveis e eletrodomésticos* (0,1%). Todas essas atividades, com exceção de móveis e eletrodomésticos, também obtiveram resultados positivos, na comparação mensal, como já assinalado. Acrescente-se àqueles comentários, o fato de que o setor automotivo, após o difícil ano de 1999, mostra uma importante recuperação nos primeiros oito meses deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado.

A evolução do valor das vendas, no acumulado do ano (compara os primeiros oito meses de 2000 com igual período de 1999), segundo classe de pessoal ocupado, revela que o nível de vendas só apresenta variação significativa, crescimento de 8,1%, nos estabelecimentos com 10 a 19 pessoas ocupadas, mantendo-se praticamente no patamar do ano anterior no demais grupos: estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (1,1%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (0,9%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (0,3%).

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de agosto deste ano uma variação negativa de 0,3% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, verifica-se uma redução 3,6% do emprego no comércio e no resultado acumulado do ano a queda foi de 8,6% nos primeiros oito meses deste ano em relação aos primeiros oito meses de 1999. O índice acumulado dos últimos doze meses, em relação aos doze meses imediatamente anteriores, também registrou uma variação negativa de 9,6%.

Como foi assinalado no relatório anterior, o desempenho de julho representou o segundo deste ano em que o número de pessoas ocupadas no varejo aumentou em relação ao mês anterior, interrompendo, dessa forma, a trajetória descendente do emprego ao longo deste ano. Em agosto o emprego volta a declinar, embora mantenha-se em patamar superior ao obtido no mês de junho, como pode ser visualizada no Gráfico 2. Neste gráfico, que também apresenta em linhas separadas o movimento mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, 1999 e os primeiros oito meses de 2000, observa-se que o comportamento do emprego em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano 1997, o mesmo ocorrendo em 1999 quando comparado com 1998 e em 2000 quando comparado com 1999. Além disso, o ponto que representa o mês de agosto deste ano, coloca o nível de emprego abaixo do observado em 1999 e é inferior ao resultado alcançado em todos os meses deste ano, com exceção de junho.



O declínio do emprego é explicado pelo movimento de retração nas vendas do varejo e é também influenciado pela modernização da estrutura organizacional das empresas. Essa diminuição no número de pessoas ocupadas no comércio varejista da RMR, da mesma forma que a queda do faturamento real, não é um fato isolado no contexto nacional. A região Metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE, registrou uma queda de 3,9% para o emprego acumulado nos primeiros sete meses deste ano em relação ao mesmo período de 1999.

A maioria das atividades pesquisadas, pelo IBGE e CONDEPE, na Região Metropolitana do Recife, apresentou em agosto de 2000, decréscimo no número de empregados assalariados, em relação a agosto de 1999: *lojas de departamentos* (-5,3%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-9,2%); *móveis e eletrodomésticos* (-4,9%); *super e hipermercados* (-5,1%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-4,2%); *material de construção* (-1,7%); e *vestuário, calçados e tecidos* (-0,9%). As três atividades restantes registraram aumento no número de pessoas ocupadas na comparação agosto 2000 com agosto 1999: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (8,8%); *outros artigos de uso pessoal* (2,2%); e *automóveis e motos, peças e acessórios* (0,5%).

Esse comportamento predominantemente negativo do emprego no comércio é ainda mais evidente na comparação acumulada do ano, que revela o comportamento do emprego nos primeiros

oito meses de 2000 comparado com os primeiros oito meses de 1999, onde em todas as atividades, com exceção de super e hipermercados e combustíveis e lubrificantes automotivos, foi observado declínio no número de empregados: *lojas de departamentos* (-47,5%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-16,2%); *vestuário, calçados e tecidos* (-9,6%); *móveis e eletrodomésticos* (-9,4%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,8%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-3,3%); *outros artigos de uso pessoal* (-3,0%); e *material de construção* (-3,0%).

O comportamento diferenciado do emprego na atividade de super e hipermercados, que revelou um crescimento no número de assalariados, no acumulado do ano, reflete a ampliação no horário de atendimento que vem se generalizando nesse segmento do comércio. O bom desempenho do segmento de combustíveis, que registrou crescimento no emprego no acumulado do ano e na comparação mensal, está associado com a boa performance do faturamento, sendo a atividade que registrou o maior aumento do faturamento, 16,7%, no resultado acumulado dos primeiros oito meses deste ano em relação aos primeiros oito meses de 1999.

A variação do emprego assalariado, no confronto agosto de 2000 / agosto de 1999, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado, salientando-se que o nível de emprego, decresce em todas as classes: -4,0% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -1,1% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -1,8% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -5,5% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*. Resultados negativos para todas as classes também são observados na comparação de janeiro a agosto deste ano, com igual período do ano passado: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-9,7%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-4,3%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-3,2%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-10,3%).

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife no mês de agosto de 2000 praticamente manteve o total de pagamentos com salários e outras remunerações realizados no mês anterior - variação de apenas -0,3% - como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Na comparação do mês de agosto de 2000 com o mês de agosto de 1999, observou-se um declínio de 3,5%. No acumulado do ano, que registra o desempenho do período janeiro a agosto deste ano, em comparação com igual período do ano passado, a variação é de -7,5%, enquanto que nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores o decréscimo é de 9,2%, resultados que refletem principalmente a queda no número de empregados observada no comércio ao longo dos últimos doze meses. Por sua vez, o Indicador de Base Fixa em agosto deste ano registrou um índice de 80,1% revelando um decréscimo de 19,9% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997.

Todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, com exceção de combustíveis e lubrificantes automotivos e de super e hipermercados - as únicas que registraram crescimento no emprego no acumulado do ano - revelaram decréscimo no total de salários pagos, no confronto dos primeiros oito meses deste ano com igual período do ano passado: *lojas de departamentos* (-48,1%); *vestuário, calçados e tecidos* (-12,3%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-11,1%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-10,7%); *móveis e eletrodomésticos* (-6,0%); *material de construção* (-5,6%); *outros artigos de uso pessoal* (-3,2%); e *farmácias, drogarias e perfumarias* (-1,9%).

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda, na comparação de janeiro a agosto de 2000 com o mesmo período de 1999, variações negativas no emprego para todas as classes: estabelecimentos

com *0 a 9 pessoas ocupadas* (-6,5%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-7,9%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-5,6%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-8,6%).

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

MÊS: AGO/2000

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-0,02	5,60	-0,22	-3,35	-0,29	-3,62	-8,63	-9,65	0,29	-3,53	-7,55	-9,18
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	1,64	0,76	-4,67	-5,93	-0,68	-5,13	0,39	1,33	-1,45	-8,09	2,05	0,72
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-9,97	6,26	-1,38	-3,16	2,24	-9,23	-16,18	-16,27	2,14	-6,42	-11,12	-11,17
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	0,51	14,16	-22,78	-36,19	0,00	-5,26	-47,54	-50,31	-1,30	-0,15	-48,13	-50,64
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	9,29	-5,44	-9,36	-8,19	-0,32	-4,21	-3,82	-7,03	-3,16	-4,93	-1,86	-3,17
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	6,08	-2,58	-18,83	-20,98	-3,94	-0,95	-9,61	-10,93	4,36	0,98	-12,26	-13,69
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	1,24	8,81	9,58	14,45	0,76	2,18	-3,01	-4,26	-8,43	-2,99	-3,17	-6,25
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	1,15	-3,35	0,10	-3,20	-0,91	-4,90	-9,35	-9,38	-0,09	-2,31	-6,00	-8,11
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-8,76	1,92	9,47	4,58	2,11	0,52	-3,32	-5,46	-3,68	-8,71	-10,71	-14,53
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	7,77	14,52	16,72	19,94	-2,97	8,78	10,04	6,38	-6,32	6,30	8,61	6,62
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	9,84	23,36	13,47	8,42	-0,76	-1,72	-3,04	-3,93	9,30	2,47	-5,56	-6,42
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	0,97	11,12	1,08	-0,94	0,65	-4,01	-9,72	-11,13	3,75	-0,80	-6,49	-7,89
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	1,87	14,76	8,09	6,57	-1,82	-1,15	-4,25	-4,37	-0,13	-2,67	-7,92	-7,52
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	3,46	5,32	0,94	-4,12	-1,68	-1,81	-3,16	-5,36	-8,73	-7,03	-5,61	-6,75
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	1,61	2,79	0,34	-3,38	-0,48	-5,54	-10,33	-10,92	-3,47	-8,21	-8,62	-12,03
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-1,88	1,79	-3,41	-5,04								
CONSUMO PESSOAL	5,70	-1,74	-10,62	-12,21								
CONSUMO RESIDENCIAL	1,91	-0,09	-6,27	-7,93								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-8,76	1,92	9,47	4,58								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	7,77	14,52	16,72	19,94								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	9,84	23,36	13,47	8,42								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: AGO/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGO
COMERCIO VAREJISTA	95,47	101,94	99,98	102,99	101,11	105,60	98,63	98,98	99,78	93,75	94,68	96,65
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	103,46	96,25	101,64	102,19	92,61	100,76	94,93	94,59	95,33	93,33	93,17	94,07
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	108,57	100,26	90,03	108,12	104,22	106,26	96,57	97,66	98,62	92,47	94,21	96,84
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,99	111,56	100,51	89,64	99,71	114,16	70,58	73,73	77,22	57,07	59,44	63,81
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	94,38	94,24	109,29	87,76	82,50	94,56	91,40	90,10	90,64	92,90	91,75	91,81
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	103,85	81,93	106,08	85,54	95,41	97,42	77,07	79,20	81,17	75,88	77,06	79,02
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	86,63	101,54	101,24	122,77	114,06	108,81	109,12	109,67	109,58	114,60	114,51	114,45
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	77,07	110,03	101,15	91,08	103,66	96,65	100,13	100,64	100,10	94,13	96,10	96,80
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	82,62	117,93	91,24	106,72	101,81	101,92	112,36	110,61	109,47	100,56	101,33	104,58
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,74	103,58	107,77	109,66	107,61	114,52	118,78	117,07	116,72	120,23	119,77	119,94
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	86,18	109,62	109,84	117,48	114,24	123,36	111,60	111,99	113,47	105,52	106,46	108,42
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	92,78	105,34	100,97	105,13	104,75	111,12	98,92	99,74	101,08	95,52	96,91	99,06
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,73	102,58	101,87	103,75	110,58	114,76	106,51	107,11	108,09	102,61	103,65	106,57
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,91	98,63	103,46	107,80	102,57	105,32	99,95	100,32	100,94	93,68	94,45	95,88
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	102,87	96,32	101,61	104,39	99,27	102,79	100,12	100,00	100,34	94,28	94,99	96,62
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	105,59	97,49	98,12	104,48	95,57	101,79	95,94	95,89	96,59	93,30	93,64	94,96
CONSUMO PESSOAL	97,34	90,57	105,70	91,51	93,33	98,26	87,53	88,26	89,38	85,88	86,38	87,79
CONSUMO RESIDENCIAL	79,75	105,50	101,91	88,46	97,73	99,91	92,15	92,90	93,73	89,38	90,67	92,07
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	82,62	117,93	91,24	106,72	101,81	101,92	112,36	110,61	109,47	100,56	101,33	104,58
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,74	103,58	107,77	109,66	107,61	114,52	118,78	117,07	116,72	120,23	119,77	119,94
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	86,18	109,62	109,84	117,48	114,24	123,36	111,60	111,99	113,47	105,52	106,46	108,42

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: AGO/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGO
COMERCIO VAREJISTA	99,32	100,67	99,71	93,34	95,27	96,38	89,99	90,70	91,37	89,48	89,84	90,35
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,08	100,35	99,32	99,44	94,83	94,87	102,34	101,21	100,39	103,53	102,37	101,33
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	98,76	100,28	102,24	88,13	88,74	90,77	82,01	82,90	83,82	84,40	83,91	83,73
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,55	98,18	100,00	50,31	59,61	94,74	48,31	49,55	52,46	48,23	47,24	49,69
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,65	96,58	99,68	104,41	97,31	95,79	96,06	96,24	96,18	90,83	92,06	92,97
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	101,46	102,87	96,06	93,12	104,13	99,05	87,15	89,29	90,39	86,45	88,09	89,07
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	92,53	99,71	100,76	96,06	96,41	102,18	96,31	96,33	96,99	94,13	94,67	95,74
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,58	101,83	99,09	93,51	94,45	95,10	89,35	90,05	90,65	89,68	90,12	90,62
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,93	102,21	102,11	98,05	100,60	100,52	95,39	96,12	96,68	91,80	93,46	94,54
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,28	99,13	97,03	114,78	113,37	108,78	109,70	110,22	110,04	104,15	105,65	106,38
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,08	102,77	99,24	93,84	101,42	98,28	96,04	96,78	96,96	95,15	95,71	96,07
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,91	100,21	100,65	93,65	95,83	95,99	88,57	89,52	90,28	87,63	88,30	88,87
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	103,42	101,19	98,18	98,31	100,01	98,85	94,55	95,32	95,75	95,08	95,37	95,63
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,70	101,51	98,32	99,34	99,05	98,19	96,26	96,65	96,84	93,43	94,09	94,64
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,73	99,87	99,52	89,14	88,97	94,46	89,05	89,04	89,67	89,16	88,68	89,08

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: AGO/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGO
COMERCIO VAREJISTA	101,12	99,67	100,29	94,94	96,86	96,47	91,13	91,90	92,45	90,09	90,36	90,82
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	107,43	90,46	98,55	111,07	102,14	91,91	103,93	103,67	102,05	102,63	102,44	100,72
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	102,96	99,12	102,14	91,18	91,98	93,58	87,69	88,26	88,88	88,89	88,68	88,83
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,39	93,41	98,70	56,42	65,34	99,85	46,70	48,64	51,87	47,38	46,65	49,36
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,56	98,30	96,84	106,45	103,76	95,07	97,76	98,58	98,14	95,06	96,37	96,83
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	104,23	102,06	104,36	88,63	97,27	100,98	84,35	86,02	87,74	85,12	85,49	86,31
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,20	98,36	91,57	99,04	91,04	97,01	97,76	96,81	96,83	94,14	93,20	93,75
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	93,80	106,54	99,91	97,39	96,79	97,69	92,96	93,49	94,00	91,08	91,37	91,89
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,57	103,72	96,32	92,53	98,54	91,29	87,61	89,02	89,29	82,34	84,21	85,47
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,25	100,51	93,68	111,16	108,70	106,30	108,98	108,94	108,61	106,34	106,37	106,62
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,79	106,21	109,30	86,27	101,00	102,47	92,15	93,31	94,44	92,58	92,86	93,58
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,96	99,31	103,75	95,47	97,89	99,20	91,97	92,75	93,51	91,00	91,50	92,11
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	105,32	103,47	99,87	91,83	94,43	97,33	90,85	91,36	92,08	93,32	92,50	92,48
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,01	101,79	91,27	96,72	103,37	92,97	93,22	94,59	94,39	92,16	93,06	93,25
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	102,53	96,49	96,53	98,70	96,01	91,79	90,58	91,32	91,38	87,31	87,69	87,97

FONTE: IBGE /CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: AGO/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00
COMERCIO VAREJISTA	70,37	70,45	72,71	73,31	101,47	72,99	72,39	70,95	72,28	76,37	72,91	74,32	74,31
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	86,78	85,61	92,27	86,95	121,14	81,41	82,33	89,16	90,24	86,39	89,38	86,03	87,45
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	69,17	74,43	77,06	71,29	91,20	74,80	75,29	75,33	74,37	75,00	81,43	81,64	73,50
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	51,35	51,36	58,47	58,38	112,08	59,13	51,37	49,55	76,35	52,82	52,29	58,33	58,63
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	79,34	76,49	79,52	74,69	91,73	74,22	71,50	74,19	72,59	77,18	72,85	68,65	75,03
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	47,49	41,48	49,93	59,37	110,54	40,55	42,99	39,16	40,36	51,26	53,24	43,62	46,27
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	58,51	62,43	65,14	63,92	99,46	114,62	94,23	71,02	60,39	71,49	61,93	62,88	63,66
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	71,73	68,82	71,56	79,88	126,45	68,77	60,83	60,03	58,86	80,82	62,29	68,54	69,33
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	62,03	64,01	48,44	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57	71,12	58,76	69,30	63,22
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	82,64	85,25	98,50	94,27	101,64	93,18	87,19	93,12	86,43	89,49	84,79	87,82	94,65
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	88,51	86,20	87,73	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15	86,46	105,21	90,67	99,40	109,18
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	66,98	67,83	72,29	71,01	86,45	71,42	70,97	70,05	69,21	75,42	69,97	73,71	74,43
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	64,07	65,75	65,82	67,80	95,63	67,08	63,67	60,89	61,42	75,06	70,36	72,17	73,52
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	67,53	65,90	62,67	70,61	109,24	60,78	64,64	69,50	71,36	71,92	69,70	68,74	71,12
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	78,97	77,70	80,90	84,38	129,66	78,49	78,63	76,73	80,58	80,63	82,94	79,89	81,18
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	80,60	80,89	85,52	80,20	110,19	78,24	79,05	83,74	83,72	81,23	85,77	83,62	82,05
CONSUMO PESSOAL	59,87	56,28	62,53	65,34	103,91	64,14	61,30	56,36	55,37	63,14	61,45	55,66	58,83
CONSUMO RESIDENCIAL	75,28	77,39	84,97	88,50	130,68	75,77	69,45	70,33	74,90	87,72	69,96	73,80	75,21
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	62,03	64,01	48,44	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57	71,12	58,76	69,30	63,22
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	82,64	85,25	98,50	94,27	101,64	93,18	87,19	93,12	86,43	89,49	84,79	87,82	94,65
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	88,51	86,20	87,73	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15	86,46	105,21	90,67	99,40	109,18

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: AGO/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00
COMERCIO VAREJISTA	74,30	73,88	73,72	73,58	73,68	73,03	72,84	72,28	71,67	71,83	71,34	71,82	71,61
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	94,59	93,01	92,52	92,26	92,85	91,94	92,71	92,31	91,57	90,87	90,03	90,35	89,74
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	79,01	76,93	76,92	72,75	72,43	71,98	70,26	70,55	70,65	70,83	69,95	70,14	71,72
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	45,17	44,77	44,38	49,53	48,54	48,54	48,73	48,73	48,73	43,78	43,58	42,79	42,79
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	83,81	84,94	83,97	81,10	80,87	81,45	81,63	82,57	82,60	82,85	83,39	80,54	80,28
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	51,18	52,33	52,76	56,07	56,19	52,66	50,90	50,16	51,04	50,56	51,30	52,77	50,69
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	65,82	66,50	65,54	67,57	69,99	73,99	74,11	74,23	70,20	72,34	66,94	66,75	67,25
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	75,16	73,72	73,56	75,00	75,09	73,67	73,64	70,64	68,88	70,43	70,84	72,13	71,48
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	78,63	77,69	79,05	76,90	74,98	73,44	76,56	74,68	73,13	74,29	75,73	77,41	79,04
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	87,20	87,52	88,57	89,90	88,89	89,27	94,55	92,86	94,18	97,36	98,61	97,75	94,85
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	90,32	91,09	89,58	89,20	90,13	90,91	91,15	90,03	87,82	87,84	87,04	89,45	88,77
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	75,72	75,48	75,43	73,56	73,99	74,31	73,64	73,49	72,76	73,60	72,07	72,21	72,68
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	73,76	73,90	73,71	74,35	73,61	71,85	72,44	71,19	70,31	70,96	73,39	74,27	72,91
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	70,73	69,86	69,09	71,20	69,90	67,94	69,68	70,51	70,36	70,50	69,58	70,63	69,45
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	76,43	75,06	74,86	76,54	76,97	76,10	75,56	74,49	74,17	72,83	72,63	72,54	72,19

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00
COMERCIO VAREJISTA	82,97	83,11	83,66	103,55	118,59	81,57	81,12	79,71	81,42	79,19	80,08	79,81	80,05
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	95,78	88,84	85,26	93,51	92,22	90,46	86,29	81,94	83,98	91,92	98,75	89,33	88,04
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	92,63	95,40	101,54	125,60	143,59	89,11	86,47	86,42	99,48	83,16	85,62	84,86	86,68
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	37,11	44,00	40,19	38,88	40,00	38,34	38,37	33,23	38,62	42,13	40,19	37,54	37,05
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	83,89	89,82	90,51	109,49	122,00	80,83	80,12	80,51	81,66	82,50	83,79	82,36	79,75
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	64,58	63,69	64,56	80,94	104,00	63,55	62,53	58,97	60,52	58,74	61,23	62,49	65,21
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	73,45	72,91	74,28	97,65	113,46	82,32	89,36	96,71	78,43	79,75	79,12	77,82	71,25
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	67,31	67,60	65,92	88,99	104,51	68,69	66,23	64,91	60,15	65,86	61,77	65,81	65,75
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	82,35	83,56	83,72	101,75	110,18	77,70	79,67	78,38	79,33	76,35	75,26	78,05	75,18
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,58	104,79	104,46	138,30	154,91	109,64	116,18	109,82	111,00	113,26	115,81	116,40	109,04
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	117,44	115,87	112,48	147,07	176,79	113,42	114,11	112,03	112,91	110,52	103,65	110,09	120,34
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	92,90	95,48	98,35	127,61	144,41	92,05	92,18	90,95	97,34	89,49	89,45	88,83	92,16
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	81,25	80,62	79,17	104,64	117,59	78,84	78,00	78,72	74,29	72,67	76,53	79,19	79,08
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	71,93	72,68	72,30	89,21	106,45	69,98	70,76	72,26	68,49	70,56	71,98	73,27	66,87
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	79,93	77,55	76,18	83,14	94,72	78,35	75,20	71,14	73,79	76,82	78,77	76,01	73,37

FONTE: IBGE /CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE/SEI - autarquia vinculada à SEPLANTEC, apurou que no mês de agosto o faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador teve crescimento modesto 1,8% se comparado a julho. Tal resultado, apesar de positivo, ficou aquém das expectativas dos lojistas, uma vez que a comemoração do Dia dos Pais tradicionalmente leva o setor a contabilizar melhores resultados.

Ao analisar-se o comportamento do indicador acumulado no período jan-ago00/jan-ago/99 observa-se incremento das vendas da ordem de 0,8%. Essa taxa retrata o fraco desempenho do comércio varejista nos primeiros meses deste ano levando-se em consideração que a base comparativa foi fortemente influenciada pela desvalorização cambial, ocorrida em janeiro do ano passado. Conforme dirigentes do setor, vários fatores conjunturais explicam esse arrefecimento, podendo-se enumerar, entre outros, a perda do poder de compra das famílias, decorrente do desemprego e dos baixos rendimentos auferidos. Entretanto, como o cenário econômico nacional tem se mostrado favorável à retomada do nível de atividade os prognósticos dos lojistas são de que as vendas sejam impulsionadas no 2º semestre deste ano. Para isso, vêm-se apostando nos efeitos da queda das taxas de juros, na ampliação dos prazos do crediário e na maior disponibilidade de recursos para os financiamentos, motivada pela redução do compulsório cobrado pelo Banco Central nos depósitos à vista.

Dentre os 10 segmentos pesquisados no período jan-ago00/jan-ago99, a mais acentuada retração do varejo continuou, como vinha ocorrendo já há algum tempo, com as *lojas de departamento* (-14,3%), vindo em seguida *vestuário, calçados e tecidos* (-3,0%), *super e hipermercados* (-2,3%), *material de construção* (-2,1%) e *mercearias, açougues e assemelhados* (-0,4%). Apresentaram contribuições positivas: *outros artigos de uso pessoal* (19,9%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (11,5%), *móveis e eletrodomésticos* (6,4%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (1,3%) e *farmácias, drogarias e perfumarias* (0,7%).

Nos últimos 12 meses o indicador acumulado, que mede o comportamento do setor, retraiu-se 0,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Essa taxa vem sinalizando, já há alguns meses consecutivos, que o desaquecimento do comércio varejista tem sido menos acentuado, haja vista que a mesma vem registrando gradativas reduções, porém não foram suficientes para impedir a queda do nível da atividade nesse período. Dentre outros fatores, pode-se afirmar que as taxas de juros praticadas pelo comércio têm dificultado a retomada do ritmo de crescimento do varejo. Em agosto, como já era previsto, a alta do preço do barril de petróleo no mercado internacional, com possibilidades de reflexos na economia brasileira contribuiu decisivamente para que o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) mantivesse a taxa básica anual de juros no mesmo patamar do mês de julho 16,5%, a mais baixa desde junho de 1996.

O mês de agosto caracteriza-se pela sazonalidade positiva do comércio varejista, em decorrência da comemoração do Dia dos Pais. Diante do forte apelo comercial, os lojistas, num esforço conjunto para atrair os consumidores, visando obter capital de giro e renovar os estoques, empreenderam intensivas campanhas de marketing, fizeram promoções, sobretudo nos segmentos voltados ao público masculino e ampliaram o parcelamento das vendas no crediário. Na avaliação de representantes do setor, além desses fatores, contribuíram também para impulsionar esse modesto crescimento das vendas, a queda gradativa das taxas de juros e as maiores facilidades de acesso ao crédito direto ao consumidor.

Pela análise dos indicadores da PMC, no mês de agosto, sobre julho, constata-se que os dois segmentos particularmente sensíveis ao aumento da demanda que tradicionalmente ocorre nessa época do ano foram os principais responsáveis pelo índice apurado para o comércio varejista da RMS, a saber: *outros artigos de uso pessoal* (25,2%) e *vestuário, calçados e tecidos* (8,0%). Também tiveram contribuição positiva: *material de construção* (8,0%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (5,9%), *lojas de departamento* (5,7%), *móveis e eletrodomésticos* (2,8%) e *farmácias, drogarias e perfumarias* (0,4%). Por outro lado, reduziram o nível de atividade os segmentos de: *super e hipermercados* (-4,5%), *mercearias, açougues e assemelhados* (-3,2%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* (-0,7%). No comparativo com igual mês do ano anterior, as vendas do comércio varejista expandiram-se 3,7%.

Em agosto, coube ao segmento de *outros artigos de uso pessoal* o mais relevante acréscimo na receita bruta 25,2%. Tal comportamento pode-se justificar pelo fato de o advento do Dia dos Pais motivar a comercialização dos artigos listados nesse segmento lojista, a exemplo de cd's, livros, artigos desportivos e de papelarias, telefones celulares, e material ótico e fotográficos, entre outros, já que esses são em grande parte de valor unitário compatível com o poder aquisitivo de significativa parcela da população, os quais dispensam o uso do crediário, desonerando o consumidor das taxas de juros e os lojistas da inadimplência. Esse resultado situou-se 11,8, % acima do registrado em igual período do ano passado, o que contribuiu para reverter a queda no faturamento real dessas lojas em determinados meses deste ano. Muito embora no contexto varejista esse segmento tenha peso pouco representativo, o mesmo contribuiu positivamente com 1,4% da taxa apurada pela pesquisa em agosto. Vale ressaltar que foram observado nesse ramo os mais expressivos percentuais de incremento nas vendas. No acumulado deste ano chegou a 19,9% e 19,7% no acumulado dos últimos 12 meses.

O acréscimo de 8,0% no faturamento real do ramo de *vestuário, calçados e tecidos* confirma que as lojas especializadas na comercialização de artigos masculinos tiveram expansão nas vendas bem superior à media geral do comércio varejista. No entanto, esse resultado ficou 0,8% abaixo do obtido em igual período do ano passado. A taxa do mês de agosto último atenuou o desempenho desfavorável do segmento nos oito primeiros meses deste ano, contudo constatou-se, ainda queda de 3,0% nas receitas brutas do setor nesse período.

As vendas de *material de construção* foram impulsionadas em 8,0% no mês de agosto, sobre julho. As obras públicas realizadas na RMS permitiram um melhor dinamismo do setor no período. Entretanto, esse percentual foi 1,6% superior ao registrado em agosto de 1999. A queda nas vendas motivada pelas constantes chuvas nos primeiros meses deste ano, aliada aos reajustes de preços desses materiais contribuíram decisivamente para que no comparativo do acumulado do período jan-ago00/jan-ago/99, o faturamento real do setor recuasse 2,1% e 0,8% no acumulado dos últimos 12 meses. Ainda, com a proximidade do final do ano e a chegada do verão, as previsões são de que as lojas desse segmento de mercado contabilizem melhores resultados.

As promoções do mês de agosto elevaram o faturamento total das *lojas de departamento* em 5,7%, o que reduziu para 14,3% a queda nas vendas do setor no acumulado do período jan-ago/00. Após meses consecutivos apresentando retração nas vendas, o setor parece esboçar uma reação positiva, o que se pode constatar pela taxa de 18,2% obtida na relação ago00/ago99, sendo nesse período a mais significativa dentre os 10 ramos pesquisados. Entretanto, na interpretação desse dado deve-se levar em consideração que em agosto de 1999 o setor ressentia-se dos efeitos da crise que se abateu sobre esse segmento, a qual foi responsável pelo fechamento de importante rede dessas lojas naquele mês, contribuindo para que no acumulado dos últimos 12 meses as vendas retraíssem 31,9%.

Quando desagregada a composição do ramo verifica-se que houve queda nas vendas apenas na seção de: *artigos de consumo pessoal* (-20,4%). Em contrapartida expandiu-se consideravelmente a comercialização dos itens listados em *outros artigos* (296,0%), podendo-se presumir que o evento do Dia dos Pais foi preponderante para a obtenção desse resultado, vindo em seguida *alimentos* (22,0%) e *consumo residencial* (2,4%).

Os estabelecimentos que revendem *combustíveis e lubrificantes automotivos* tiveram no período ago/jul/00 acréscimo no faturamento real de 5,9%. Dentre outros fatores, esse resultado pode ser atribuído ao maior consumo de combustíveis, devido ao fato de que em prol da propaganda política, os candidatos abasteceram com mais frequência os automóveis utilizados em suas campanhas eleitorais. De janeiro a agosto deste ano, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, a receita bruta do setor aumentou 11,5% e 12,3% no acumulado dos últimos 12 meses. Essas taxas situaram-se abaixo apenas do segmento de outros artigos de uso pessoal que foi, nesses períodos, o de maior relevância entre os diversos ramos pesquisados. Tal desempenho explica-se pelo fato dos combustíveis terem sofrido constantes reajustes de preços ao longo de todo o ano passado e no mês de julho, o segundo deste ano, o qual provocou impacto no cálculo dos índices que medem a inflação no país.

Em agosto, as lojas de *móveis e eletrodomésticos* elevaram seus faturamentos reais em 2,8%. Essa taxa deveu-se principalmente ao aumento das vendas dos chamados eletro-portáteis, os quais constituíram boas opções para presentear. O indicador comparativo do período ago00/ago99, cujo incremento nas vendas foi da ordem de 14,4% evidencia reação do setor nos primeiros meses deste ano. Segundo considerações de analistas de mercado, o segmento de bens duráveis, cujas vendas são predominantemente a prazo, tem sido um dos mais beneficiados com as medidas adotadas pelo governo, tais como: aumento do volume de crédito decorrente da redução do compulsório sobre depósito à vista de 65% para 45% e a queda da taxa básica de juros. Importa salientar que a ampliação do prazo do crediário tem facilitado o consumidor de menor poder aquisitivo, visto que esse adquire o bem atraído pelo valor da prestação a ser paga, a qual diminui quando o prazo torna-se mais elástico. Daí se explicar o melhor dinamismo do segmento, principalmente no subsetor de eletroeletrônicos. No acumulado do período jan-ago00/jan-ago99 as vendas tiveram crescimento de 6,4% o que reduziu para 0,4% a queda no faturamento real das empresas no acumulado dos últimos 12 meses.

No setor de *farmácias, drogarias e perfumarias*, as receitas brutas elevaram-se 0,4%, na relação ago/jul/00. As constantes majorações de preços têm sido responsáveis pela menor demanda dos produtos farmacêuticos, uma vez que em decorrência dos baixos rendimentos auferidos, boa parte dos consumidores não tem condições de adquiri-los. No mês passado, numa tentativa de conter os abusivos aumentos de preços dos medicamentos, o governo convocou os principais representantes da indústria farmacêutica, os quais são detentores de 85% do faturamento total do setor, para firmarem um acordo prevendo que os medicamentos terão seus preços praticados em 1º de junho mantidos até o próximo dia 31 de dezembro. Os dados revelam que as empresas do ramo obtiveram as suas melhores receitas brutas no acumulado dos últimos 12 meses, cuja taxa atingiu 2,8%.

Contrariando o desempenho positivo do mês anterior, os *super e hipermercados* registraram, em agosto, queda de 4,5% no faturamento real. Esta atividade é representativa de parcela considerável das receitas brutas do comércio varejista. Nesse mês, a mesma impediu que o índice que retrata o comportamento do varejo apresentasse resultado mais auspicioso, já que o segmento contribuiu com o principal impacto negativo 1,7% do total geral apurado pela PMC. O comportamento do setor nos últimos tempos tem sido de oscilações nas vendas mês a mês. Nem mesmo as intensas campanhas promocionais ou o parcelamento das compras através do cartão de

crédito conseguiram motivar os consumidores. Dentre os quatro grupos de produtos comercializados nesses estabelecimentos, os principais incrementos nas vendas deram-se nos de *consumo residencial* (9,6%) e *consumo pessoal* (8,6%). Por outro lado, contribuíram negativamente a comercialização de *alimentos* (-10,2%) e *outros artigos* (-5,8%). Em todos os períodos analisados a pesquisa apontou queda generalizada no faturamento real dessas empresas. O mais acentuado declínio nas vendas do ramo deu-se no comparativo do período jan-ago/00jan-ago99, cujo percentual atingiu 2,3%. No acumulado dos últimos 12 meses, com base em igual período do ano anterior, a queda nas receitas brutas do setor foi de 2,2%. A perda do poder de compra das famílias tem sido determinante para as empresas contabilizarem esses resultados.

Mercearias, açougues e assemelhados compõem outro setor a apresentar resultado negativo 3,2% no período ago/jul/00. Com o aperto nos orçamentos domésticos os consumidores passaram a substituir os gêneros de primeira necessidade por outros de marcas alternativas e preços mais baixos, o que tem gerado redução no faturamento real desse pequenos estabelecimentos. Entretanto, o desempenho desse mês, apesar de negativo, foi 1,4% superior ao registrado em igual mês do ano passado. Por outro lado, ainda permaneceram negativos os indicadores do acumulado dos últimos 12 meses e o obtido no acumulado dos oito primeiros meses deste ano, sendo os percentuais respectivamente -3,3% e -0,4%.

Após meses consecutivos registrando acréscimos nas receitas brutas, as revendedoras de *automóveis e motos, peças e acessórios* contabilizaram no mês de agosto declínio nas vendas de 0,7%. A comercialização de *veículos novos* elevou-se 2,8%, *serviços de manutenção* (10,8%) e *peças e acessórios* (1,3%). Ao passo que, as vendas de *veículos usados* recuaram 16,3%. Na relação ago00/ago99, o faturamento real do segmento expandiu-se 6,7%. No âmbito do setor automotivo, a boa performance deste ano é resultante das promoções empreendidas pelas concessionárias, da queda nas taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras ligadas à indústria e da ampliação dos prazos de financiamentos. Também deve-se levar em consideração que a expectativa na recuperação da economia do país tem motivado os consumidores a assumir novos compromissos. O desempenho satisfatório dos primeiros meses deste ano contribuiu para reduzir a queda nas receitas brutas do setor, contudo, no acumulado dos últimos 12 meses, as concessionárias apresentaram retração nas vendas de 5,7%, ficando aquém apenas do segmento mais atingido nesse período que foi o de lojas de departamento.

EMPREGO

O nível do emprego no comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador apresentou em agosto, face o mês de julho, crescimento de 1,1%. Essa taxa sinaliza um ligeiro acréscimo no número de vagas do setor, após meses consecutivos de estabilidade do desemprego.

Na análise do conjunto dos 10 ramos pesquisados, registraram-se em agosto modestas taxas de expansão na oferta de vagas em cinco ramos varejistas: *farmácias, drogarias e perfumarias* (2,8%), *super e hipermercados* (2,6%), *vestuário, calçados e tecidos* (2,0%), *mercearias, açougues e assemelhados* (1,8%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* (0,6%). Por outro lado, efetuaram dispensas de pessoal no período, os segmentos de: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-1,9%), *material de construção* (-0,6%) e *móveis e eletrodomésticos* (-0,1%). Apesar das lojas de *outros artigos de uso pessoal* apresentar o faturamento real mais expressivo no mês, esse não impediu que as mesmas reduzissem em 2,0% os seus quadros de funcionários.

Nos estabelecimentos que compõem os ramos de *farmácias, drogarias e perfumarias e mercearias, açougues e assemelhados*, em todos os períodos analisados, dentre os 10 ramos pesquisados, esses foram os únicos a apresentar desempenhos positivos, no que se refere a contratação de pessoal. Os dados obtidos no comparativo do período ago00/ago99 respectivamente

6,1% e 14,6% demonstram que essas empresas foram as responsáveis pelas principais taxas de expansão de novos postos de trabalho.

Os indicadores do nível de emprego no comércio varejista da RMS, tanto no acumulado do período jan-ago00/jan-ago99 (-3,5%) como no acumulado dos últimos 12 meses (-4,3%) comprovam que a queda do nível de atividade varejista nos últimos anos contribuiu decisivamente para a extinção de diversas vagas no setor.

Quando consideradas as classes de pessoal ocupado constata-se que os estabelecimentos de grande porte, ou seja, os que ocupam 50 ou mais pessoas continuaram, nos últimos meses, liderando as dispensas de empregados, atingindo -4,7% no acumulado do período jan-ago00/jan-ago99 e -5,3% no acumulado dos últimos 12 meses. Em contrapartida, no mês de agosto, esses aumentaram em 1,9% o número de vagas. Nos diversos períodos analisados ocorreram demissões generalizadas nas empresas que detêm de 10 a 19 empregados, sendo que no acumulado dos últimos 12 meses, essas reduziram em 4,7% o número de trabalhadores. No mês em análise, os estabelecimentos que absorvem até 9 empregados elevaram em 1,0% os seus quadros de funcionários, mas no acumulado dos últimos 12 meses esses reduziram em 3,0% o número de empregados. O indicador do acumulado dos oito primeiros meses deste ano (-0,3%) confirma que as lojas que ocupam de 20 a 49 pessoas foram as que menos demitiram nesse período.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

No mês de agosto os dispêndios com salários e outras remunerações tiveram aumento de 2,4% sobre julho. A oneração na folha de pagamentos das empresas pode ser creditada ao maior desembolso com os rendimentos variáveis, como horas extras e comissões sobre às vendas, devido ao melhor desempenho do setor nesse mês e ao pagamento dos encargos trabalhistas decorrentes das demissões efetuadas no período.

No comparativo ago00/ago99 foi observado acréscimo de 5,0% no montante da massa salarial paga, enquanto que as despesas com pessoal reduziram-se em 2,5% no acumulado dos últimos 12 meses.

Em agosto registrou-se acréscimo na folha de pagamento na totalidade dos 10 ramos pesquisados, sendo que o mais expressivo ocorreu no segmento de *lojas de departamento* (15,9%). Como não houve contratação de pessoal nesses estabelecimentos, pode-se atribuí-lo ao pagamento de horas extras, devido ao fato de esses estabelecimentos funcionarem aos domingos. Porém, o indicador acumulado dos últimos 12 meses revela que esse segmento liderou em 23,6% o decréscimo na folha de pagamentos, seguido de *móveis e eletrodomésticos* (-14,1%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* (-11,0%), consequência da redução do número de empregados nesses setores, acompanhando a mesma tendência de queda no faturamento real.

Em agosto ocorreram também acréscimo na folha de pagamento nos segmentos de: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (8,3%), *móveis e eletrodomésticos* (3,0%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (3,0%), *vestuário, calçados e tecidos* (2,4%), *super e hipermercados* (1,9%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (1,5%), *mercearias, açougues e assemelhados* (1,5%). O desempenho satisfatório do segmento de *outros artigos de uso pessoal*, não refletiu nas despesas com empregados, já que essas se elevaram em apenas 1,0%.

Quando se analisa os gastos com salários e outras remunerações por classe de pessoal ocupado no período ago/jul/00, verifica-se que coube o maior desembolso ao estrato que absorve 50 ou mais empregados (3,3%). Como incluem-se nesse os super e hipermercados, pode-se creditá-lo, ao fato

de esses estabelecimentos funcionarem ininterruptamente 24 horas. Nas demais classes, as taxas foram (-1,9%) para as empresas que ocupam de 10 a 19 pessoas, 0,8% para as que detêm de 20 a 49 empregados e 2,7% para as pequenas empresas, ou seja, as que absorvem até 9 trabalhadores. Os indicadores acumulados dos últimos 12 meses evidenciam que as mais acentuadas quedas nos rendimentos dos assalariados ocorreram nos estabelecimentos que ocupam de 10 a 19 pessoas e nos que mantêm 50 ou mais, cujas taxas foram respectivamente -5,8% e -3,2%. Também nesse período, esses foram os que mais extinguíram postos de trabalho no comércio varejista da RMS.

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: AGO/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	1,81	3,71	0,83	-0,73	1,11	0,13	-3,46	-4,34	2,39	5,05	0,28	-2,52
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-4,47	-0,70	-2,27	-2,23	2,55	-0,57	-2,04	-1,63	1,93	8,51	5,58	0,46
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	-3,21	1,40	-0,43	-3,34	1,76	14,60	8,78	7,37	1,46	13,35	6,55	4,03
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	5,69	18,15	-14,29	-31,86	0,00	4,01	-20,27	-23,24	15,87	12,82	-14,94	-23,63
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	0,38	1,89	0,73	2,78	2,81	6,14	1,38	0,76	1,51	5,16	2,31	4,39
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	8,01	-0,84	-3,05	0,10	1,95	-4,35	-9,69	-10,93	2,36	3,95	-1,49	-3,63
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	25,19	11,83	19,94	19,73	-2,02	-3,18	-5,74	-9,23	1,08	-0,04	-5,69	-14,13
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	2,84	14,40	6,42	-0,36	-0,05	-4,31	-7,29	-7,42	2,99	7,35	0,22	-0,73
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-0,68	6,66	1,32	-5,70	0,55	-1,29	-5,82	-8,41	2,97	0,62	-6,45	-11,00
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	5,89	12,32	11,53	12,27	-1,89	-2,14	-6,34	-8,24	8,26	9,43	1,41	-1,01
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	7,98	1,64	-2,12	-0,81	-0,61	-5,12	-2,06	-0,55	0,01	-5,05	-2,08	2,00
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	4,87	9,66	7,33	6,14	1,05	1,33	-2,00	-3,00	2,74	6,49	0,14	-0,86
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	6,71	2,22	-10,41	-7,99	-0,53	-2,18	-4,25	-4,70	-1,92	-2,21	-3,38	-5,81
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	4,32	4,69	6,03	5,81	0,30	3,67	-0,27	-2,66	0,83	0,85	1,82	-0,65
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-0,75	2,34	-0,16	-3,21	1,91	-0,60	-4,72	-5,27	3,29	7,45	1,62	-3,19
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-7,46	-6,75	-4,78	-5,02								
CONSUMO PESSOAL	13,15	7,00	9,11	8,66								
CONSUMO RESIDENCIAL	6,43	21,02	2,99	-0,96								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-0,68	6,66	1,32	-5,70								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	5,89	12,32	11,53	12,27								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	7,98	1,64	-2,12	-0,81								

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: AGO/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGO
COMERCIO VAREJISTA	100,19	100,19	101,81	101,29	99,40	103,71	100,60	100,42	100,83	98,14	98,37	99,27
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,70	104,49	95,53	98,95	96,05	99,30	97,76	97,51	97,73	97,17	97,15	97,77
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	99,16	105,98	96,79	95,90	102,67	101,40	98,74	99,31	99,57	95,84	96,22	96,66
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,54	115,40	105,69	104,64	106,70	118,15	78,91	82,13	85,71	61,00	63,85	68,14
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,32	102,99	100,38	101,17	98,20	101,89	100,98	100,56	100,73	104,32	103,19	102,78
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	130,73	67,22	108,01	96,24	91,73	99,16	97,41	96,66	96,95	101,46	100,01	100,10
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	93,56	95,88	125,19	105,44	104,61	111,83	123,23	121,05	119,94	125,05	123,11	119,73
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	90,47	109,92	102,84	106,80	112,73	114,40	103,97	105,25	106,42	95,57	97,52	99,64
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	93,61	113,81	99,32	108,34	109,25	106,66	98,94	100,50	101,32	88,44	91,14	94,30
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,99	102,03	105,89	114,33	105,70	112,32	112,43	111,41	111,53	112,22	111,80	112,27
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,26	106,72	107,98	97,53	92,40	101,64	98,20	97,31	97,88	99,34	98,57	99,19
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,25	103,57	104,87	100,22	105,09	109,66	107,31	106,99	107,33	106,28	106,04	106,14
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	105,82	90,32	106,71	95,08	94,38	102,22	87,07	88,00	89,59	90,83	90,89	92,01
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	104,51	97,49	104,32	109,63	104,88	104,69	106,47	106,24	106,03	105,47	105,88	105,81
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,59	99,67	99,25	102,89	97,77	102,34	99,79	99,49	99,84	95,13	95,50	96,79
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	99,96	102,61	92,54	98,96	94,90	93,25	95,60	95,50	95,22	95,03	94,93	94,98
CONSUMO PESSOAL	103,51	90,19	113,15	100,36	100,08	107,00	110,81	109,40	109,11	110,72	109,61	108,66
CONSUMO RESIDENCIAL	95,62	107,92	106,43	97,45	109,13	121,02	99,09	100,52	102,99	95,42	96,64	99,04
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	93,61	113,81	99,32	108,34	109,25	106,66	98,94	100,50	101,32	88,44	91,14	94,30
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,99	102,03	105,89	114,33	105,70	112,32	112,43	111,41	111,53	112,22	111,80	112,27
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,26	106,72	107,98	97,53	92,40	101,64	98,20	97,31	97,88	99,34	98,57	99,19

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: AGO/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGC
COMERCIO VAREJISTA	99,86	99,52	101,11	96,13	97,18	100,13	95,87	96,05	96,54	94,59	94,98	95,66
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,47	99,12	102,55	98,62	98,18	99,43	97,68	97,75	97,96	98,07	98,33	98,37
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	98,30	101,83	101,76	99,85	109,81	114,60	107,68	107,98	108,78	105,58	106,18	107,37
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,27	104,78	100,00	78,18	82,85	104,01	76,35	77,20	79,73	73,77	74,00	76,76
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	106,66	99,47	102,81	107,63	103,94	106,14	100,15	100,69	101,38	99,83	100,22	100,76
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	97,00	98,15	101,95	86,26	88,77	95,65	89,76	89,63	90,31	88,68	88,29	89,07
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	95,57	97,78	97,98	103,80	96,77	96,82	93,52	93,94	94,26	86,86	88,58	90,77
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,58	99,90	99,95	94,57	95,46	95,69	91,79	92,30	92,71	90,45	92,33	92,58
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,39	100,68	100,55	96,27	97,57	98,71	92,94	93,57	94,18	89,39	90,40	91,59
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,29	99,76	98,11	94,82	96,47	97,86	92,56	93,10	93,66	91,03	91,21	91,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,70	98,38	99,39	98,93	95,67	94,88	98,86	98,40	97,94	100,91	100,23	99,45
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,19	99,90	101,05	95,03	97,32	101,33	97,59	97,55	98,00	95,98	96,19	97,00
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,85	98,13	99,47	98,12	97,28	97,82	95,18	95,47	95,75	94,68	95,03	95,30
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,90	99,53	100,30	99,67	102,49	103,67	98,66	99,19	99,73	95,39	96,32	97,34
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,02	99,98	101,91	95,71	96,14	99,40	94,48	94,71	95,28	93,85	94,19	94,73

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: AGO/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JUL-JUN	AGO-JUL	SET-AGC
COMERCIO VAREJISTA	100,49	96,35	102,39	103,89	102,00	105,05	99,24	99,62	100,28	95,98	96,51	97,48
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	102,00	97,02	101,93	109,11	108,20	108,51	104,65	105,16	105,58	98,18	99,29	100,46
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	96,66	100,00	101,46	100,56	111,11	113,35	104,74	105,62	106,55	101,65	102,74	104,03
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	88,22	109,98	115,87	85,27	108,78	112,82	78,28	81,64	85,06	71,35	74,06	76,37
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	107,68	97,86	101,51	105,93	108,45	105,16	100,79	101,88	102,31	103,33	103,98	104,39
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	97,70	93,26	102,36	103,25	94,82	103,95	98,28	97,79	98,51	96,14	95,47	96,37
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	103,50	83,48	101,08	106,54	101,79	99,96	92,63	93,66	94,31	81,97	83,78	85,87
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	97,28	100,80	102,99	106,22	108,43	107,35	97,80	99,22	100,22	95,47	98,03	99,27
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,30	94,49	102,97	100,57	97,32	100,62	91,87	92,60	93,55	86,79	87,67	89,00
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,94	100,79	108,26	103,51	98,09	109,43	100,62	100,24	101,41	98,72	98,22	98,99
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	104,87	99,61	100,01	101,08	95,04	94,95	98,96	98,37	97,92	104,46	103,09	102,00
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,98	96,53	102,74	102,83	102,17	106,49	98,80	99,27	100,14	97,82	98,18	99,14
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,11	99,11	98,08	101,40	96,27	97,79	96,49	96,46	96,62	94,31	93,96	94,19
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,81	93,67	100,83	103,55	101,97	100,85	101,95	101,95	101,82	98,76	99,07	99,35
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,01	95,52	103,29	105,75	103,44	107,45	100,38	100,81	101,62	94,49	95,39	96,81

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00
COMERCIO VAREJISTA	88,58	88,74	92,33	91,46	132,45	86,78	95,23	92,92	86,86	89,89	90,06	90,23	91,86
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	104,29	103,85	113,15	105,81	145,43	102,65	104,39	109,99	109,71	105,11	103,75	108,41	103,56
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	70,10	67,32	69,80	72,98	83,08	70,84	64,47	68,30	71,83	69,88	69,29	73,44	71,08
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	48,62	52,96	57,10	57,43	111,49	53,15	52,33	46,24	60,59	47,80	47,10	54,35	57,44
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,57	99,76	98,02	94,59	106,84	98,77	93,82	95,36	88,51	100,82	98,12	101,05	101,44
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	91,12	90,86	101,01	101,91	232,76	84,93	95,22	91,28	86,07	95,19	124,44	83,65	90,35
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	134,33	137,11	148,04	158,27	284,64	143,04	311,86	242,83	110,01	133,75	125,14	119,99	150,21
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	63,67	59,57	58,98	68,90	126,30	65,88	62,65	59,26	60,00	71,22	64,43	70,82	72,84
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	61,87	61,70	51,79	51,87	60,30	52,05	56,84	52,39	56,76	62,37	58,38	66,44	65,99
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,71	106,98	106,39	110,97	115,89	101,18	101,62	108,46	105,16	110,23	104,70	106,83	113,12
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,36	94,04	97,69	94,71	105,52	94,00	94,45	88,21	75,42	87,38	83,23	88,82	95,91
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	85,92	85,70	89,93	91,43	130,80	88,03	103,86	99,06	80,39	88,29	86,75	89,84	94,22
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	77,22	78,81	80,49	84,94	119,36	78,01	85,47	75,42	70,71	77,40	81,90	73,97	78,94
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,07	89,22	88,73	90,58	126,23	93,54	93,51	87,79	87,57	93,64	97,86	95,41	99,54
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	93,61	93,09	97,84	93,89	142,32	89,42	93,43	95,59	97,05	96,28	96,85	96,53	95,80
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	86,29	85,53	90,48	86,91	114,20	83,47	84,21	87,84	89,19	84,78	84,74	86,96	80,46
CONSUMO PESSOAL	108,82	110,75	117,69	120,11	214,16	110,59	175,68	150,11	97,07	110,22	114,09	102,90	116,43
CONSUMO RESIDENCIAL	85,71	80,34	88,85	94,03	146,78	91,34	83,10	85,22	87,47	94,45	90,31	97,47	103,73
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	61,87	61,70	51,79	51,87	60,30	52,05	56,84	52,39	56,76	62,37	58,38	66,44	65,99
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,71	106,98	106,39	110,97	115,89	101,18	101,62	108,46	105,16	110,23	104,70	106,83	113,12
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,36	94,04	97,69	94,71	105,52	94,00	94,45	88,21	75,42	87,38	83,23	88,82	95,91

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: AGO/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00
COMERCIO VAREJISTA	81,85	81,72	81,41	82,03	84,12	83,85	83,29	81,97	82,06	81,55	81,44	81,05	81,96
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,93	97,46	94,82	94,30	96,72	95,95	94,92	92,75	93,74	93,44	94,82	93,98	96,38
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	84,14	84,60	85,41	86,53	93,85	95,36	94,76	94,45	94,96	94,67	93,07	94,77	96,43
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	60,96	60,96	60,73	66,29	66,96	66,74	67,41	66,96	66,96	60,96	60,51	63,40	63,40
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	53,39	53,13	53,08	53,65	53,77	52,75	52,58	52,15	51,90	51,96	55,42	55,13	56,67
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	76,87	75,77	75,59	76,13	81,21	79,83	80,25	77,26	76,04	75,76	73,48	72,12	73,52
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	66,21	67,81	69,18	70,40	73,33	73,35	72,02	71,52	71,06	70,02	66,92	65,43	64,11
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	65,29	63,85	63,91	66,26	65,61	63,88	62,75	61,15	61,25	62,20	62,56	62,50	62,47
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	75,53	76,40	75,83	75,84	75,71	76,99	75,31	74,56	74,12	73,36	73,65	74,15	74,56
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	85,06	83,65	84,30	83,23	83,66	84,18	84,82	83,06	84,40	84,80	85,05	84,84	83,25
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	111,14	109,56	110,91	111,39	105,75	105,97	105,62	106,25	106,91	106,02	107,83	106,08	105,44
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	75,64	75,44	76,03	76,49	80,20	79,72	79,07	77,35	76,99	76,54	75,92	75,85	76,64
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	88,91	88,14	88,10	90,12	88,64	90,31	89,15	89,35	89,43	90,14	89,10	87,43	86,97
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	86,74	86,24	86,55	87,17	87,90	88,48	90,01	89,67	90,33	89,27	90,08	89,65	89,92
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	89,08	89,04	87,30	87,96	89,56	88,79	88,13	87,14	87,97	86,88	86,90	86,89	88,55

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00
COMERCIO VAREJISTA	87,23	87,96	86,55	106,07	133,66	89,07	88,79	86,53	87,85	92,44	92,89	89,50	91,64
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,04	98,37	92,09	99,03	126,18	99,19	96,63	96,35	94,71	103,32	105,39	102,25	104,21
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	87,75	88,45	89,61	125,01	142,72	93,20	94,34	94,91	96,20	101,42	98,04	98,03	99,47
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	63,49	47,99	66,92	56,81	66,68	58,06	62,46	59,38	59,03	63,71	56,21	61,82	71,63
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	82,77	84,31	80,23	102,64	118,17	77,26	78,78	74,31	79,99	81,36	87,61	85,74	87,04
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	87,23	87,86	86,09	108,46	145,23	90,82	91,70	86,93	88,55	97,23	94,99	88,58	90,68
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	65,29	66,95	70,65	98,74	106,63	76,05	83,22	76,47	76,77	74,72	77,34	64,57	65,26
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	64,06	63,57	61,67	67,09	123,79	71,97	62,09	58,19	63,83	68,10	66,25	66,78	68,77
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	69,62	71,57	68,05	84,08	103,66	68,18	67,98	66,78	67,38	70,38	72,00	68,03	70,05
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	106,63	102,47	103,50	135,97	160,31	103,27	104,29	104,11	103,84	105,94	106,94	107,79	116,69
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	124,96	127,81	127,45	158,56	194,79	114,60	112,83	113,01	117,78	113,57	119,10	118,64	118,65
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	87,07	89,49	90,80	117,85	145,54	88,80	89,70	87,68	89,11	92,58	93,49	90,25	92,72
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	85,36	82,41	78,64	107,53	122,72	85,22	83,93	79,31	84,86	84,94	85,88	85,12	83,48
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,43	101,05	94,93	121,08	152,97	105,51	104,94	102,22	102,27	105,31	106,16	99,45	100,27
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	88,34	89,08	86,17	96,95	120,93	89,75	87,42	87,84	87,68	95,25	96,21	91,90	94,92

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO